Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 255

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O caso do deputado Alfredo Varella

Rio, 10.

O sr. Cassiano do Nascimento, deputado pelo Rio Grande do Sul, na sessão de hoje da camara, combateu o requerimento do seu collega de bancada, sr. Alfredo Varella, pedindo o exame nos livros do Banco da Republica.

O «leader» da camara declarou que esta intervenção do congresso nos negocios do nosso principal estabelecimento bancario seria indebita, conforme o governo allegou por diversas vezes.

Na sessão de amanhã será votado o requerimento do sr. Alfredo Varella.

Greve

Rio, 10.

Declararam-se em greve pacifica os operarios de vinte fabricas de calçados.

O motivo da greve é não quererem os patrões cumprir a tabella de preços.

Balão Patrocinio

Rio, 10.

O sr. José do Patrocinio não realizará, como estava annunciado, a ascensão com o «Santa-Cruz» no dia 15 deste mez.

Ensino secundario

Rio, 10.

Na sessão de hoje da camara dos deputados, foi encerrada a segunda discussão do projecto que acaba com os collegios equiparados.

Sequestro de navios

Rio, 10.

A alfandega da Victoria, Estado do Espirito Santo, sequestrou dois navios pertencentes ao sr. Gordon.

As referidas embarcações carregavam areias monaziticas.

Cedulas novas

Rio, 10.

«A Tribuna», em edição de hoje, reclama cedulas novas para as delegacias do thesouro federal nos Estados.

Orçamento do interior

Rio, 10.

Foi encerrada hoje, na camara dos deputados, a terceira discussão do orçamento do ministerio do interior.

Congresso do alcool

Rio, 10.

Como já telegraphei, o Congresso do alcool realizou hontem o seu encerramento solenne.

Presidiu o acto o dr. Lauro Muller, ministro da industria.

O dr. Cornelio da Fonseca, deputado por Pernambuco, como presidente do Congresso, agradeceu o concurso que os congressistas e o governo prestaram ao certamen.

Creação de cardeaes e bispos

Rio, 10.

Telegrammas de Roma informam ter Pio X presidido hontem ao primeiro consistorio secreto.

Sua santidade nomeou cardeaes os monsenhores Merry del Val, actual secretario do Estado, e José Calegari.

Pio X tambem creou varios bispos e arcebispos. Neste numero estão incluidos dois brazileiros, d. Camargo Barros, bispo de S. Paulo, em substituição ao fallecido d. Antonio de Alvarenga, e monsenhor Fabricio Pereira, deão da Sé de Olinda, Pernambuco, para bispo do Piauhy, recentemente creado.

O monsenhor Merry del Val é de nacionalidade hespanhola. Bem moço ainda, desde a ascensão do novo chefe da Egreja a sua opinião prevalece nas decisões do Vaticano. Ultimamente foi nomeado secretario de Estado.

O outro novo membro do sacro-collegio, monsenhor José Callegari, é natural de Veneza, onde nasceu a 4 de dezembro de 1841. Foi eleito bispo de Treviso a 28 de fevereiro de 1880 e transferido para Padua em 25 de setembro de 1882. Homem de animo resoluto e idéas firmes, é da intimidade de Pio X, com quem convive desde a infancia, em Veneza, onde ambos residiam.

Reforma municipal

Rio, 10.

Hoje foi approvado no senado, por 21 votos contra 10, o projecto de reforma municipal.

A votação foi nominal.

Tentativa de assassinato

Rio, 10.

Hoje, quando o porteiro do Tribunal Civil e Criminal, José da Silva Brum, apregoava o leilão de bens do conde e da condessa d'Eu, um individuo de nome Arthur Peixoto tentou assassinal-o com uma faca.

O criminoso foi preso em flagrante.

Os factos do Ceará

Rio, 10.

Telegrammas procedentes de Fortaleza annunciam que se têm dados graves conflictos em Cariry e na cidade do Crato, Estado do Ceará.

Foi assassinado o coronel Horacio Pequeno.

O major Augusto Bacurão acha-se gravemente ferido.

—

Rio, 10.

Circulam boatos de ter sido Fortaleza invadida por mil cangaceiros dos certões do Ceará.

Esta noticia causa grande sensação.

Peste bubonica

Rio, 10.

Hoje deram-se nove casos de peste bubonica.

Morreram quatro enfermos em domicilio.

Barros Cassal

Rio, 10.

Realizam-se aqui a 19 do corrente solennes exequias para suffragar a memoria do dr. Barros Cassal, procere do partido federalista rio-grandense.

A commissão promotora desta homenagem ao agitador republicano compõe-se, entre outros, do dr. Pedro Moacyr, chefe do partido revisionista do Rio Grande do Sul, e do conselheiro Francisco Diana.

Senado

Rio, 10.

Na sessão de hoje, os srs. Antonio Azeredo, Ruy Barboza e Alberto Gonçalves discutiram a reforma do regimento do senado.

A discussão ficou ainda uma vez adiada.

Cambio

Rio, 10.

O cambio fechou a 11 29/32.

EXTERIOR

Eça de Queiroz

Lisboa, 10.

Foi inaugurado no largo do Quintella, ao alto da rua do Alecrim, o monumento, feito pelo esculptor portuense Teixeira Lopes, a Eça de Queiroz.

A concorrencia foi enorme, salientando-se o representante do governo e das mais graduadas associações do reino.

Discursaram o conde de Arnoso, como principal promotor da homenagem ao grande romancista portuguez, e os srs. Ramalho Ortigão e Antonio Candido. O sr. Alberto de Oliveira disse versos primorosos.

A imponencia da cerimonia condisse dignamente com o merito do saudoso intellectual portuguez.

O imperador Guilherme

Berlim, 10.

A noticia de ter o imperador Guilherme, da Allemanha, feito nova operação de um polypo na garganta causou aqui profunda impressão.

A operação foi coroada de pleno exito.

As condições do imperador Guilherme são assás satisfactorias.

Suicidio de um ministro

Roma, 10.

Causou grande sensação de pezar em toda a cidade o suicidio do sr. Pietro Rosano, ministro das finanças do reino.

O corpo do inditoso politico acha-se exposto.

Os funeraes, que serão pomposos, far-se-ão a expensas do Estado.

O nosso correspondente telegraphico equivocou-se quando hontem nos annunciou que se tinha suicidado o sr. Luiz Luzzati, ministro do thesouro da Italia.

O suicida é, como verão os leitores no despacho acima, o sr. Pietro Rosano, que exercia o cargo de ministro das finanças. Desde 1882 era deputado pelo districto de Aversa (Caserta). Tinha entrado para o ministerio formado pelo sr. Giolitti, com quem já antes, em 1892-1893, havia servido como secretario de ministerio do interior. A sua banca de advogado em Napoles rendia-lhe proventos extraordinarios e a sua fama de eloquente e abnegado se tinha diffundido por toda a Italia.

A questão do Panamá

Nova-York, 10.

O coronel John Hay, ministro das relações exteriores, publicou um memorandum em que expõe detalhadamente a politica do governo dos Estados-Unidos na questão do Panamá.

Os jornaes continuam, porém, a criticar a attitude do sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos.

Bombardeio

Nova-York, 10.

Telegrapham de Cap Haitien que uma canhoneira dominicana bombardeou a cidade de S. Pedro Macoles.

Politica argentina

Buenos-Ayres, 10.

O problema da successão do general Julio Roca na presidencia da Republica resurgiu.

O partido republicano, nas proximas eleições presidenciaes, adoptará a formula politica dos srs. dr. José Oriburú, senador ao congresso da Republica, e dr. Udaondo, antigo governador de Buenos-Ayres.

Expedições polares

Montevidéo, 10.

Circulam com insistencia boatos de estarem os membros da expedição scientifica ao polo antartico em divergencia.

Uns partiram para o Brazil, outros regressaram á Europa.

Gabinete chileno

Santiago, 10.

Ha um projecto de fundir em um todo harmonico os grupos politicos que se acham esparsos.

Deante deste projecto os ministros retirarão a renuncia que projectavam fazer de suas pastas.

A REPLICA DO SENADOR RUY BARBOSA

II

A Replica é sem duvida um optimo expositor de grammatica portugueza, grammatica pratica, a moda Candido de Figueredo, com adubos de erudição mais extensa. Não serviria, porém, para modelo de argumentação.

Vejam-se estes exemplos. Fizera eu o reparo de que o substitutivo Ruy Barbosa, no art. 17 da lei preliminar, tivera por effeito eliminar, banir o direito internacional privado. Não ha nesta affirmação mais do que a rigorosa expressão da verdade, como se pode verificar ainda uma vez.

Diz a redacção do illustre senador:

« As leis, actos e sentenças de outro paiz, bem como as disposições e convenções particulares não derogarão, em caso nenhum, as leis do Brazil concernentes ás pessôas, bens e actos, ou relativas, por qualquer modo, á soberania nacional, á ordem publica e aos bons costumes (1).

Veja-se bem:—*as leis, actos e sentenças de outro paiz... não derogarão as leis do Brazil concernentes ás pessôas, bens e actos ou relativas á soberania nacional* etc.

Deixei de lado o que havia de inadequado na inclusão da palavra *actos* no começo do artigo. E podia increpal-a por muitas razões, entre as quaes basta destacar a seguinte: estamos regulando o direito internacional privado, e os actos dos outros paizes, abstrahindo das leis e das sentenças, ou são actos arbitrarios ou actos extranhos á nós, categorias de que não devemos cogitar, ou são os *tractados*, que entram na esphera do direito internacional publico.

Deixei de notar que o dispositivo do inclito senador creára uma antithese inacceitavel entre leis referentes ás pessôas, bens e actos e leis concernentes á soberania nacional, á ordem publica e aos bons costumes.

Deixei de salientar outros defeitos do artigo, porque um havia que a todos sobrepujava, e era a annullação do direito internacional que a lei preliminar vinha laboriosamente consolidando em artigos anteriores.

Não é inexplicavel que o mesmo legislador, depois de ter affirmado que o estado e a capacidade das pessôas se regulam pela lei da respectiva nacionalidade (lei extrangeira) diga mais tarde que as leis de outro paiz não derogarão, *em caso nenhum*, as leis do Brazil concernentes ás pessôas?!

A lei brazileira declara que a edade nupcial é de 14 annos para a mulher e de 16 para o varão, a allemã, um pouco mais exigente, eleva essa edade aos 18 e 21 annos (codigo civil art. 1301). Poderá um allemão casar-se no Brazil antes de ser capaz por sua lei nacional? Pela negativa responde o art. 8, pr. da lei preliminar; pela affirmativa sentenceia a nova redacção dada ao art. 17 da mesma lei.

O art. 14 dessa lei annexa ao codigo civil estatue segundo a redacção do senador Ruy: « A successão, legitima ou testamentaria, a ordem da vocação hereditaria, os direitos dos herdeiros e a validade intrinseca das disposições do testamento, *qualquer que seja a natureza dos bens e o paiz onde se achem obedecerão á lei nacional do fallecido*. Si o fallecido fôr um extrangeiro, a lei reguladora será a de seu paiz, preceitua este artigo, de accôrdo com a doutrina victoriosa na sciencia. Mas o art. 17 oppõe-se a esta derogação da lei patria. Qual o meio de sahirmos deste labyrintho?

Estas antinomias manifestas se poderiam reproduzir, pondo em confronto este questionado art. 17 com qualquer dos outros anteriores a começar do oitavo. E sabem como a *Replica* desfaz estas objecções?

Declarando que eu acho obscuro o substitutivo porque, tendo afinado o ouvido por lingua diversa da que fala o eminente senador, não o posso comprehender bem, e que a outros, aos que falam a lingua de nossos paes, compete o julgar si realmente ha passagens de intelligencia duvidosa no seu trabalho (2).

Mas neste artigo, tal como se acha redigido ha mais do que simples obscuridade. Diz elle claramente o que não devera dizer; proclama bem alto a negação dos principios que devera respeitar.

Consideremos outro caso.

O *Projecto* chamava, como todo o mundo, *escriptor* á pessôa que escreve o testamento de outrem. Deante desse hediondo attentado á vernaculidade, a indignação do *Parecer* vibra em phrases que fustigam como a *burning line*, o verso candente com que Byron stigmatisa lord Elgin por não ter sabido venerar os escombros sagrados da fachada do Parthenon: «enfim se leva a cacologia até ao ridiculo, appellidando com a designação de *escriptor* o individuo, talvez nem escrevedor ou escrevente» etc. (3)—«E' uma das inpropriedades mais flagrantes e curiosas do vocabulario do projecto a que, neste artigo (1652) e no art. 1725 n. I honra com os fóros de escriptor o individuo que escreve o testamento a rogo do testante» (4)—«Esta extravagancia reproduz-se no art. 1725» (4ª).

E' o sentimento de extranheza deante do inaudito, que anima essas phrases; é a irritação provocada por uma audacia injustificavel que lhe empresta esse fogo de indignação, não attendendo o eximio escriptor a que as regras da analogia autorisam perfeitamente o emprego da palavra *escriptor* no sentido em que a tomou o *Projecto*.

Na minha defeza mostrei que o *Projecto* recebera esse vocabulo do uso juridico fixado entre nós. Em apoio da minha asserção citei Coelho da Rocha (*Inst.*, § 681), Teixeira de Freitas (*Consolid.*, art. 1069) e Carlos de Carvalho (*Direito civil*, art. 1765).

Sabem como a isto se responde?

Dizendo entre outras cousas que Coelho da Rocha, de certo bom escriptor, não tem auctoridade vernacula e «que, ainda quando a possuisse, não teria a de reformar *de golpe* uma inveterada tradição da nossa lingua» (5). Quanto aos outros dois: «limitaram-se a compilar do primeiro» (6). Para accentuar bem o seu pensamento, accrescenta o doutissimo critico do Projecto: «Privado assim do concurso de todas as auctoridades, capazes de o legitimar, não tem por si, antes contra si tem, esse uso juridico invocado á sombra de um só *jurista* portuguez e *dois compiladores* brazileiros» (7).

Note-se, em primeiro logar como são reduzidas, em beneficio da argumentação, as estaturas dos dois juristas patrios: Carlos de Carvalho, um profundo conhecedor da sciencia do direito, e Teixeira de Freitas, o vulto excelso da nossa jurisprudencia, que o proprio *Parecer* apresenta como aos codificadores, paradigma mesmo sob o ponto de vista da vernaculidade (8).

Repare-se, depois, que Coelho da Rocha é tido como o iniciador desse desvio da linguagem juridica. Mas a verdade é que, como Carlos de Carvalho e Teixeira de Freitas, o professor de Coimbra já encontrou, incorporada ao vocabulario juridico, a palavra que hoje se julga de impropriedade revoltante. Nem foi o *projecto* que fez uso irregular da analogia nem tambem Coelho da Rocha.

Correia Telles, que é mais antigo e mais auctorisado ainda, no seu estimado *Digesto portuguez*, art. 1698, tambem se utilisa do termo reprovado e diz elle:—« Tambem é nullo o legado que o *escriptor* do testamento escrever para si ou para algum seu ascendente ou descendente » (9).

Antes de Correia Telles, já nos juristas latinisantes é corrente a expressão—*testamenti scriptor*, como se pode ver em Pinheiro, *Tractatus de testamentis*, vol. 1, p. 169 da ed. de 1759, citado por Oliveira Fonseca: — « Generalis resolutio hoec in re est, non valere testamentum quoadid, quod talis *scriptor* sibi, aut in suum commodum scripsit, ipsumque *scriptorem* incurrere in pœnam falsi.... Fala o velho tractadista do testamento *aliena manu scriptum*.

A estes auctores accrescenta o proprio senador Ruy Barbosa um outro digno do maximo apreço, o historiador Suetonio de quem transcreve esta phrase: *Cautum ne quis alieni testamenti scriptor sibi adscriberit*.

E' este, diz a *Republica*, um trecho solitario na litteratura latina, de que se teriam servido os apologistas do *Projecto*, se o conhecessem (10). Acceito, de bom grado, o auxilio, embóra envolvido em termos depreciativos dos conhecimentos litterarios dos que não são hostis ao *Projecto*. Observo que não tinha eu necessidade de, arrimado em qualquer diccionarista, invocar o depoimento da litteratura latina, quando era um *uso juridico* luso-brazileiro que estava em causa.

Mas já que apraz ao douto senador ir mais longe, mostrando as raizes desse uso em escriptores latinos dos mais conceituados, seja bem vindo.

Para o que eu tinha em vista era sufficiente mostrar os proceres da jurisprudencia patria auctorisando o dizer do projecto, mas de melhor partido fico, sem duvida com a nova face que as cousas tomáram.

E' certo que se diz ser solitario, em toda a vastissima litteratura latina, o trecho citado, mas ignoro com que fundamento.

Freund et Theil (11), onde se encontra a citação de Suetonio a que se refere a *Replica*, e que, provavelmente foi o seu Mentor nesta peregrinação através da litteratura latina, bem longe de apresentarem-no como solitario, offerecem-no como exemplo de um uso estabelecido. Lá está na palavra scriptor: en t. de droit public et de droit civil d'après scribo, n. II B—écrivain, redacteur, auteur d'une loi, d'un code, d'un testament, d'un acte public quelconque. Em seguida cita Suetonio, Nov. 17. Podemos d'ahi concluir que o trecho do historiador é solitario? Seria realmente tirar conclusão muito precipitada.

Da leitura dos notaveis diccionaristas citados, o que se deve razoavelmente concluir é que a locução *testamenti scriptor* é correcta e usual em latim, como é correcta e usual em portuguez, pois della usaram Pinheiro, Correia Telles, Coelho da Rocha, Teixeira de Freitas, Carlos de Carvalho, Ferreira Alves (12) e não sei quanto mais que sobre inutil seria enfadonho procurar.

Como é, pois, que se affirma ser extravagancia do *Projecto* o uso de uma expressão trivial? Como é que se assevera ser «avessa ás tradições profissionaes» uma expressão reiteradamente empregada em livros de direito desde os primeiros momentos da litteratura juridica lusitana?

A auctoridade do preclaro senador pésa muitissimo; contraposta, porém, a tantas outras cujo valor augmenta a *longa consuetudo*, é natural que não prevaleça.

Cabe aqui ainda uma observação. Segundo a licção da *Replica*, o escriptor do testamento é denominado, nas fontes romanas, como *subscriptor*, citando-se em apoio o D. 6, 23 fr. 21: *Quod si literas testator ignoret vel subscribere nequeat*, octavo subscriptore *proco adhibito eadem servare decernimur*. « Era, pois, com o nome de testemunha que a phraseologia juridica designava a pessôa cujo punho, no escrever do testamento fazia as vezes de testador. » (12ª).

Com a devida venia, avento que ha, nesta passagem, confusão entre duas entidades bem distinctas. O ritual do testamento privado, em direito romano, era o seguinte:—o testador apresentava a sua carta testamentaria ás sete testemunhas ordinarias, e deante dellas subscrevia o papel que apresentava, podendo dispensar-se desta formalidade da assignatura, si o documento tivesse sido escripto por elle e no contexto se tivesse feito menção do facto. As testemunhas subscreviam, em seguida. Si, por ventura, o testador não sabia escrever ou não podia pôr a sua assignatura por baixo do documento que outrem escrevera (si litteras testator ignoret vel *subscribere* nequeat) dizia a lei intervinha, então, uma oitava testemunha para *subscrever* por elle (*octavus subscriptor*) (13). Este personagem não é, porém, forçosamente o escriptor do testamento. O testamento podia ter sido escripto por pessôa diversa.

Aquelle que escreve o testamento por outrem é designado nas fontes romanas, pela expressão *testamentum escribens*, que é o participio presente do verbo *scribere* precedido do objecto directo. Vejam-se o fr. 1 § 8 D. 48, 10: Inter filium et servum et extraneum *testamentum scribentes hoc interest* etc. Veja-se mais o fr. 14 § 1 *eod*...... quod servo communi *scribentis* et alterius ad scriptum est etc.

Do *scribens* fizeram os italianos *scrivente*. Il suo contenute immediato (do senatus consulto Liboniano) erache lo *scrivente* fosse colpito della pena della *lex Cornelia*...... Le disposizioni a favore d'un proximo congiunto dello *scrivente* non sottostanno alla nullita. São palavras de Fadda e Benza traduzindo Windsheid (14).

Não é menos interessante o caso do *direito de accrescer*. Censurando o *Projecto* por ter usado da expressão techinica—*direito de accrescer*, nos casos de renda vitalicia e de usufructo, dissera o *Parecer*: « Egualmente restricta á theoria das successões é a locução *direito de accrescer* no codigo civ. port. arts. 1853 e 1854, *derecho de acrecer* no codigo civ. hesp. arts. 982 e 987, no codigo civ. argentino art. 1345, no codigo civ. chileno, arts. 1147 a 1153, *dirito de accrescere* no codigo civ. ital. arts. 879 a 894 e 946.» E mais adeante, depois de algumas considerações, ainda mais affirmativo, assertara: « De modo que não se me depara nem um codigo civil (ao menos dos imitaveis, e dos que neste momento me é dado compulsar) onde se use da formula *direito de accrescer* com outra applicação, além da que lhe é habitual.» (15) A applicação habitual de que fala o *Parecer* é da theoria da successão.

Mostro-lhe que não ha motivo para essa restricção e que dos codigos citados dois, pelo menos, o chileno e o argentino, ministravam amparo ao *Projecto*, em artigos que transcrevo. Indico ainda o codigo civil do Uruguay e o esboço de Teixeira de Freitas.

Estava evidenciada a sem razão da censura e principalmente a insubsistencia do argumento colhido nos codigos citados.

E sabem como a isso se replica? Dizendo que o codigo civil allemão não me é favoravel; que apenas pude citar em beneficio do meu alvitre «os exemplos da visinhança que se encontram nos codigos chileno, argentino e uruguayo; e que a essas fontes se encontrapõem os grandes mestres romanos, todos os codigos europeus, entre os quaes não me foi dado achar padrinho (16).

Esses codigos civis do Chile e da Argentina, que agora se menoscabam, tinham sido invocados precisamente pelo accusador do *Projecto*. E si é necessario o baptismo europeu para que uma idéa tenha valor para nós, ahi está o que diz Endeman no § 182, n. 2 de sua *Einfuerung au das Studium des B. Gesetybuches*, ao tractar da renda vitalicia (Leibreute): Durch besondere vertrag ist die Bestimung zulaessig, dass der Antheil des Verstorbenen dem ueberlebenden *auwachsen soll*. Em portuguez: E' permittido estabelecer por clausula especial que a parte do premorto *accresça* ao sobrevivo.

Com relação ao termo *resgate*, basta lêr o que agora allega a *Replica* para firmar-se no animo do leitor a convicção de que fôra descabida a censura do *Parecer ao Projecto*.

Quanto ao adjectivo *privada*, ao qual mostra especial ogerisa o douto senador, allega a *Replica* uma serie de argumentos que têm a desvantagem de deixar a questão no mesmo pé.

O que eu affirmei foi que, em muitos casos não se podia substituir, *privado* por *particular*. Para nos convencermos disso, não é preciso mais do que relancear a vista para as locuções que aqui vão alinhadas, aliás sem pretenção a exgottar o quadro:

Carcere *privado*—carcere particular.
Direito *privado*—direito particular.
Interpretação *privada* — interpretação particular (dos auctores, não dos que exercem auctoridade publica).
Relações de ordem *privada*—relações de ordem particular.

Nestes casos e em outros similhantes, bem se vê que os adjectivos—*privado* e *particular*—não se substituem satisfactoriamente. Expulsar da linguagem juridica o vocabulo—privado é tirar-lhe um valioso instrumento de communicação de idéas elementares e fundamentaes da jurisprudencia. E em troca dessa perda, o que nos offerecem? Cousa alguma.

Os diccionarios garantem a synonimia que eu não pretendi nem pretendo negar. O que elles não poderão dizer é que o adjectivo *privado* tende a perder a flexão do genero feminino como assegura a *Replica*, recorrendo a um simile que mais parece um contraste.

Transcrevo as suas palavras:—Temos a este respeito um simile frisante. Tambem o adjectivo *commum* soffre no portuguez flexão feminina. Thomé de Jesus, referindo-se ao berço do Christo, no presepe, disse: « Escolhe a terra por cama *commua* aos bispos » (*Trabalh. de Jesus* vol. 1 p. 64). Ainda no primeiro quartel do seculo XVII escrevia Bluteau: « O uso fez esta palavra *commua*. E' voz *commua* » (Voc. V II, p. 405). E porque desappareceu do uso vernaculo essa fórma do adjectivo? Por se confundir com o substantivo *commua*, synonimo de *cloaca* ou *privada*... Pois não será natural que, assim como d'ahi resultou a prescripção do adjectivo *commua*, assim d'ahi se siga a eliminação do adjectivo *privada*? » (17)

Presa a esses recantos por decencia absconsos, a discussão se torna desagradavel, mas era necessario expôr a idéa do meu illustre censor em toda a sua clareza. Posso agora dizer: si o simile é perfeito, como o adjectivo *commum*, de biforme que era se reduziu a uniforme, e o mesmo se imagina que ha de succeder com relação ao qualificativo *privado*, diremos d'agora em deante—*cousa privado*, convenções *privados* sem flexão femenina, como dizemos cousa commum, convenções communs. Quando chegarmos a essa perfeição, melhor será rejeitar de vez o vocabulo e apegarnos ao particular que é uniforme, sem offensa ás regras fundamentaes da grammatica.

E haverá quem imagine que estamos a discutir o *Projecto* de codigo civil brazileiro?

Clovis Bevilaqua.

(1) *Parecer*, p. 10, 2.ª col.
(2) *Replica*, n. 425, p. 188.
(3) *Parecer*, p. 3, 1ª. col.
(4) e (4ª) *Parecer*, p. 181, 1ª. col.
(5) *Replica*, n. 441, p. 188.
(6) *Replica*, n. 441, p. 188.
(7) *Replica*, n. 445, p. 189.
(8) *Parecer*, pag. 18, 1ª. col.
(9) Ed. de 1838, Pernambuco.
(10) *Replica*, p. 189, n. 443.
(11) Grand. dict. de la langue latine, verb. *scriptor*.
(12) *Leis da provedoria* § 130, da ed. de 1897.
(12ª) *Replica*, n. 443, p. 189.
(13) Windsheid, *Pand.* 541; e 543, 2 Cod. 6, 23 ls. 21 e 28.
(14) Windsheid, *Pand.* § 546, not. 4 da trad. ital.
(15) *Parecer*, p. 161.
(16) *Replica*, n. 450 p. 190.
(17) *Replica*, n. 427, p. 182, 2.ª col.

NOTAS INDISCRETAS

Vejam só os leitores como cresce dia a dia a lista dos desastres por armas de fogo, devidos á imprudencia dos que as manejam.

Não têm conta as scenas lamentaveis que a imprensa registra, reiterando conselhos e admoestações.

Muita gente adquire um revólver ou uma pistola, como si fôra um adorno, um alfinete de gravata, um berloque para a cadeia do relogio.

Quantos não se contentam com a faca de Pasmado que trazem á cava do collete e ostentam tambem na algibeira traiçoeira arma de fogo!

Aos doze annos de edade já os nossos rapazes não dispensam esse objecto de mortifero luxo.

E' mais facil encontrar um transeunte sem vintem no bolso e com o estomago vasio do que sem a sua arma inseparavel!

Essa arma, fiel companheira das noitadas, inspira bravura, tranquillisa a defeza.

No entretanto, não falta quem corra com as munições e o mais, como sóbram os que apanham com a faca empunhada ou o revólver espalmado.

Si ainda os nossos patricios se acautelassem na conducção de suas armas, correria por conta delles os successos que decorressem do uso voluntario que dellas fizessem.

Mas entre nós se dão diariamente lamentaveis desgraças oriundas de indesculpaveis negligencias.

Este anno tivemos de noticiar innumeros factos e ainda hontem duas imprudencias chegaram ás columnas deste *Diario*.

Uma dellas deu-se na casa do sr. capitão Ponciano de Macedo, subdelegado do districto de Afogados, que por sua vez não faz muito tempo foi ferido casualmente pela bala de uma espingarda que examinava despreoccupadamente.

Agora foi o escrivão dessa autoridade que, tendo-a acompanhado na ronda do logar, passou a tomar parte em uma reunião dansante que o sr. capitão Ponciano offerecia aos seus amigos.

Sem despojar-se de uma pistola *Comblain*, de dous canos, que trazia no bolso, o sr. Americo de Medeiros, que é o tal escrivão, dansava uma quadrilha, quando a arma cahiu-lhe e disparou, ferindo-o na perna esquerda.

Ora, realmente não se desculpa a incuria do sr. Medeiros.

Sequer poderá aproveital-o o seu caracter de auxiliar do subdelegado.

A arma de s. s., como escrivão, seria a penna e si com esta mesma ferisse o seu par dansante ainda assim daria margem a lamentavel accidente.

Mas, dansar de pistola á cinta!

Santo Deus! nem nas altas regiões sertanejas!

O sr. escrivão feriu-se a si proprio, o acaso puniu-o de sua falta de reflexão, mas, que outra horrivel infelicidade poderiam ter testemunhado os convivas do sr. capitão Ponciano!

NA MACIOTA...

CCVIII

Vou lhes contar a grande novidade;
Guardem, porém segredo! Sou discreto,
E cousas taes relato á puridade:
'Stão brigados Virginio e Manoel Netto!!

Brigadinhos da Silva! E o caso é sério:
Para o *Correio*, afim de publical-os,
Mandou Virginio artigos insultantes;
Netto, porém, prudente, lendo-os antes,
E obedecendo um dia ao bom criterio,
Julgou-se no direito de emendal-os!

Arrufos do Virginio. Ida ao *Correio*.
Zanga. Interpellação. E todo um feio
Direi eu, dizes tu!
E referiu-me alguem, presente á lucta,
Que ouvira até, no accesso da disputa,
O grave nome de carapicu'!!!...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

10 DE NOVEMBRO

Fizeram hontem 183 annos que no senado olindense, o grande patriota pernambucano Bernardo Vieira de Mello, deu o primeiro brado de Republica em terra brazileira.

Feriado estadual, por esse motivo as bandas do regimento policial tocaram alvorada em frente ao palacio do governo, á chefatura de policia, á capitania do porto, á casa de residencia do sr. general commandante do districto e ao quartel general.

As repartições publicas arvoraram o pavilhão nacional, tendo á noite illuminado as gambiarras.

O sr. dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado, foi muito cumprimentado em o palacete de sua residencia, na vizinha cidade de Olinda.

O sr. general Serra Martins, commandante do districto militar, por intermedio de seus ajudantes de ordens, tenente Vicente Cesario e alferes Coêlho Ramalho, enviou a s. exc. as suas saudações.

A' noite a banda do 14.º de infanteria tocou retreta em frente á casa do sr. dr. governador do Estado.

Recebemos hontem a seguinte carta, que vae com vistas ao digno gerente da companhia ferro carril:

«A Companhia ferro carril insiste em mandar um carro para conduzir os frequentadores dos banhos salgados, do bairro da Bôa-Vista que são em numero muito superior á lotação. Devido a isto, dão-se diariamente atropelos na occasião da chegada do vehiculo, ficando muitas pessoas sem logar, sendo forçadas a ir a pé até o Brum.

Esperamos que o sr. dr. Cabral, sempre tão solicito em attender as queixas do publico, livrará os banhistas deste vexame!

Contando que providenciareis no sentido de ser esta publicada, aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos da mais cordial estima.—*Um banhista*.»

DR. JUSTO CHERMONT

A bordo do vapor brasileiro *Porto Alegre*, esperado hoje em nosso porto, regressa para o Pará o illustre sr. dr. Justo Chermont, digno senador federal por aquelle Estado do Norte.

Apresentamos a s. exc. os nossos affectuosos cumprimentos.

Faculdade de Direito

Hoje, ao meio dia, ha uma reunião dos bacharelandos de direito deste anno, em uma das salas da Faculdade.

O assumpto principal da reunião são os festejos da collação de grão, de maneira que se torna imprescindivel o comparecimento de todos os alumnos do quinto anno.

MONTE PIO POPULAR

Brilhante e revestida da maxima solennidade, foi este anno, a festa do 47.º anniversario da antiga instituição beneficente *Monte Pio Popular Pernambucano*.

A's 10 horas da manhã, teve logar a solenne inauguração, na fachada principal do magestoso edificio, do bellissimo pavilhão social, trabalho de duas educandas do Collegio dos expostos, da Santa Casa de Misericordia do Recife, offerecido pelo director, sr. Manoel Carvalheira.

Este acto foi assistido por toda directoria do Monte Pio, devidamente encorporada com as suas insignias, tocando na occasião a banda da ala direita do regimento de policia, formada em frente ao predio.

Seguiu-se logo depois a missa em acção de graças á Santissima Trindade, padroeira da pia instituição, celebrando-a o reverendo frei Benigno Bandebrock, superior dos religiosos franciscanos, do convento de Santo Antonio da cidade do Recife.

Tocante e significativo foi o acto religioso, que pela primeira vez, devido ao consentimento de s. exc. rvdm. o sr. d. Luiz, bispo de nossa diocese, e iniciativa do actual director do Monte Pio, sr. Manoel Carvalheira teve logar na séde da instituição.

Durante a celebração da missa, foram entoados diversos canticos sacros, inclusive a *Ave Maria* especialmente escripta para a festa pelo dr. Manoel de Siqueira, cantada pela senhorita Maria do Carmo Pinto, sendo os acompanhamentos feitos a orgão e violino, aquelle tocado pelo dr. Manoel de Siqueira e este pelo sr. Benedicto Pinto.

Ao meio dia, terminada a recepção das autoridades civis e militares, commissões, familias, representantes da imprensa e convidados, teve começo a sessão magna, aberta pelo director sr. Manoel Carvalheira, que depois de ter pronunciado algumas phrases allusivas ao acto, executou as bandas de musicas presentes o hymno nacional que foi ouvido de pé por todos que se achavam no recinto.

Concedida a palavra ao orador official o sr. Manoel Arão, dissertou este sobre *A caridade, seus fins e effeitos na sociedade moderna*.

Seguiram-se com a palavra os srs. José Nunes P. de Mello pela *Sociedade da Capatasia da Alfandega*; Isaias F. de Paula, pela *Sociedade dos Estivadores*; Chrispim Maia pelo *Monte-Pio Bom Successo*; Affonso J. da Silva, pelo *Lyceu de Artes e Officios*; João Esequiel, pelo *Centro Operario*; Ananias de Almeida pela *Corporação Operaria de Camaragibe*; dr. Joaquim da Silva Cabral, pela *Federação Operaria Christã e Associação dos Empregados da Companhia Ferro Carril*; Francisco de Paula Lima, pela *Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco*; dr. Pierre Collier em seu proprio nome; d. Leonor dos Santos pela *Sessão Feminina do Centro Operario*; Pedro Alexandrino de Albuquerque, pela *Aurora Social*; Arthur de Oliveira, em seu nome; e Cardoso Reis pelo *Club Musical Areiense*.

Compareceram os illustres srs. capitão do Porto, Kiappe da Costa Rubim, 1.º tenente da armada Frederico Villar, representantes do dr. chefe de policia, do general commandante do districto, do commandante da Brigada Policial, commandante da Companhia de Bombeiros acompanhado de seu ajudante de ordens, commissão da Guarda Nacional representada pelo seu commandante superior coronel dr. Alexandre Pereira do Carmo, major fiscal Antonio Gregorio Gonçalves, secretario geral capitão Alfredo de Britto Carvalho, e ajudante de ordens capitão Frederico Magalhães, commissão da Soccorros Mutuos, commissões do *Club Mathias Lima*, *Charanga do Recife*, *Areiense* e outras corporações, e muitas outras pessôas qualificadas, além de extraordinario concurso de distinctas senhoras e cavalheiros, achando-se litteralmente repleto o salão de honra e suas adjacencias.

O edificio em que funcciona o Monte Pio demonstra ter passado por muitas reformas, tal era o seu agradavel aspecto, notando-se em tudo miticuloso asseio e ordem digna de louvores.

Finda a sessão magna foi servido um variado lunch, trocando-se amistosos brindes, sendo o de honra erguido á directoria, imprensa e aos benemeritos do *Monte Pio*.

A' noite foi entoada no solio da directoria uma ladainha solenne á grande orchestra proficientemente dirigida pelo maestro Santino Pinto, finda a qual ainda cantou a senhorita Maria do Carmo Pinto, uma brilhante Salve Regina.

Deve estar satisfeita a directoria do Monte Pio.

A sua festa esteve na altura de seus esforços.

Triste facto

Hontem cerca de 8 horas da noite, um moço decentemente vestido transitava pelo leito da ponte da Bôa-Vista, quando foi atropelado por uma carroça da limpeza publica e dois bonds da companhia *Ferro carril*, que demandavam direcções oppostas.

Attonito e despercebido de qualquer perigo, o moço, afim de não ser alcançado pelos vehiculos, tentou passar para um dos passeios lateraes.

Aconteceu, porém, que em um trecho do passeio havia um enorme buraco d'onde tinham sido retiradas diversas taboas para concerto. Pois, foi neste precipicio que o moço saltou, indo cair fragorosamente ao rio e desapparecendo.

Quiz a fatalidade que elle perecesse no meio das aguas, sem que mão bemfazeja o tentasse livrar. Um facto causou commentarios pungentes de todos que tiveram noticia deste desastre: Aos gritos de soccorro soltados pela victima, nenhum canoeiro, dos que se acham sempre postados no caes da Detenção, animou-se a salval-o.

O inditoso moço, cujo nome não podemos saber, trajava terno de casimira escura, chapéo de feltro preto e botinas de côr amarella.

Até a hora em que escrevemos o seu corpo não havia sido encontrado.

Bispos Brazileiros

A nossa secção telegraphica de hoje registra a deliberação de Pio X, creando varios bispos e arcebispos, incluindo entre os primeiros dois brazileiros.

Entre estes está o monsenhor Fabricio Pereira, deão da Sé de Olinda e reitor do seminario episcopal, que foi escolhido para bispo do Piauhy.

O prelado pernambucano é filho do sr. coronel Manoel Guedes de Araujo Pereira, venerando proprietario do engenho *Guabiraba*, do municipio de Limoeiro e um dos sacerdotes mais virtuosos e distinctos.

Fica assim comprovada a noticia que, ha dias, publicámos a respeito.

E' mais uma distincção que sua santidade confere ao clero brazileiro.

Resta ao actual detentor do annel do Pescador completar a sua obra de attender aos altos sentimentos religiosos do Brazil, dando o cardinalato a um nosso so patricio.

Caixa Geral das familias

Chamamos a attenção do publico para o annuncio que publicamos hoje d'esta importante companhia de seguros mutuos sobre a vida, a mais antiga sociedade brasileira actualmente funccionando no paiz Brazil, tendo sido estabelecida em 1880 e fundada por decreto de s. m. d. Pedro II.

Fazem parte do conselho local desta capital os conceituados cavalheiros srs. commendador Francisco Augusto Pacheco, Augusto Gonçalves Fernandes, dr. Tito dos Passos de Almeida Rosa, José João de Amorim Silva e coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves.

Vida social

A conceituada sociedade recreativa e musical Fanfarra Monteirense, que tem sua séde do arrabalde do Monteiro, fez eleição da nova directoria para o anno 1903 a 1904, dando o seguinte resultado:

Presidente—coronel Manoel S. Ferreira Bastos, reeleito; vice-dito—Camillo P. da Silva Figueiredo; 1.º secretario—dr. Hemeterio Maciel; 2.º dito—Antonio Figueiredo; orador—dr. Eduardo Tavares de Mello; vice-dito—academico J. Cyriaco d'Almeida; thesoureiro—Bemvindo Marques de Souza; fiscal—Miguel Castro; vogaes—Claudio Brotherhood e Nuno Guedes Pereira.

A commissão de contas ficou composta dos srs. Custodio Guimarães, relator; Eugenio Figueiredo e José Burle.

A posse deverá effectuar-se até o dia 6 de dezembro proximo.

— Em Páo d'Alho reuniu no domingo ultimo o gremio litterario Ulysses Costa. O expediente constou de uma proposta para socio effectivo e de um officio do club Ensaio dramatico convidando o «Gremio» para se fazer representar na solennidade que pretende realizar no proximo dia 15 de Novembro.

Para este fim foi nomeada uma commissão composta dos srs. Paulo Eleutherio, Antonio de Castro e José Vieira.

Passando-se á palestra litteraria o sr. Paulo Eleutherio dissertou a these—*Desenvolvimento da litteratura em nosso paiz e sua importancia*.

Aberto o jury historico de Pedro o Grande da Russia e sendo este personagem accusado pelo sr. Gercino da Luz e defendido pelo sr. Cezar de Vesconcellos foi absolvido unanimemente.

Foram sorteados: para a chronica quinzenal o sr. Pedro Coutinho, para a palestra o sr. Gercino da Luz e para o jury historico de *Tiradentes* o sr. Paulo Eleutherio para advogado e o sr. Francisco Cajueiro, promotor.

— Encerra-se hoje, á 1 hora da tarde, o concurso, do mez de outubro, da Liga contra a tuberculose.

As duas pessoas que maior numero de coupons enviarem á directoria da Liga, serão premiadas, cada uma, com uma caderneta de 200 passagens da Companhia ferro carril. Os coupons, em maços de cem devem ser enviados para á rua do Bom Jesus n. 26.

Ao meio dia, no local acima, reune á directoria da Liga.

Os animaes e o enjôo

Os animaes soffrem o enjôo?

O *Journal des Débats* diz que em geral elles não o têm. E o orgão parisiense cita as seguintes notas que encontrou em um jornal de provincia:

Sómente, o urso polar, acostumado a embarcar assentado em bancos de gelo, manifesta alegria quando se vê em uma embarcação mais ou menos confortavel.

O resto da creação pensa como Horacio que é preciso ser dotado de uma triplice camada de aço para confiar-se ás ondas, e manifesta sua inquietação por gritos. O mar faz experiencias desiguaes com as especies.

O boi é quasi insensivel.

A girafa, segundo a altura em que está collocado seu centro de gravidade, deveria sentir-se agitada com os balanços horriveis. Mas a mecanica errou na hypothese, pois a girafa nenhuma molestia soffre.

O cavallo, menos feliz, póde até morrer de enjôo. O macaco padece como uma creança; para cural-o, porém, basta fazel-o comer uma cebola.

O caso do tigre é singular. O tigre, mais do que qualquer outro animal, soffre o enjôo, o movimento do navio abate-o desde os primeiros instantes, geme a causar dó, esfrega o ventre com a enorme pata, os olhos choram continuamente.

O elephante não é menos sensivel: o soffrimento, entretanto, torna-o mais brando. Elle consente que se lhe toque no pulso, traga dois litros de whisky e mostra-se mais animado.

Manoel Felippe Nery, por alcunha *Catharina*, estava ante-hontem provocando desordens no 2.º districto de S. José.

Fazia-o talvez por nostalgia: *Catharina* já não conta mais as entradas na casa de detenção!

Mais uma vez entrou ali.

ESTADO DE ALAGOAS

O caso do *Debates*

Pedem-nos para transcrever a noticia dada pelo *Evolucionista* de Maceió, no dia 26 de outubro, sobre o incidente do *Jornal de Debates*:

« Tendo chegado ante-hontem ao conhecimento do exc. sr. do governador do Estado que na edição, de domingo, do *Jornal de Debates* seriam publicados artigos extremamente violentos e aggressivos, contendo palavras offensivas ao decoro publico e que algumas das pessoas offendidas procurariam tomar desforço, s. exc. ordenou á policia que garantisse em toda a linha a pessoa do redactor chefe do mesmo jornal e a respectiva typographia.

De facto, força policial foi postada em logares convenientes para impedir qualquer desacato ao nosso collega da manhã, indo o commissario de policia entender-se pessoalmente com o redactor chefe do referido orgão para retirar da circulação o numero que elle mesmo propalava trazer artigos offensivos á dignidade de pessôas conceituadas no nosso meio social.

Não accedendo o dr. Saturnino ao pedido do representante da policia, viu-se elle forçado a confiscar todos os numeros, para que a ordem não fosse alterada.

E' preciso que salientemos que a ordem terminante do exm. sr. dr. governador do Estado, para que nenhum desacato soffresse a typographia do *Jornal de Debates* foi respeitada *in totum*, conforme nos informou hoje, pela manhã, pessoa competente. »

DADOS E INFORMAÇÕES

Ultimamente Percy Groom teve occasião de verificar a acção do mammoeiro contra os mosquitos.

Notou que a casa, que lhe servia de habitação, cercada de uma linha de mammoeiros, era defendida contra os mosquitos, que invadiam as casas vizinhas.

Entretanto, se por qualquer circumstancia se abria uma brecha na linha protectora, immediatamente se dava a invasão.

Percy Groom attribue a influencia protectora do mammoeiro, contra os mosquitos, a certa emanação, que se desprende do arbusto, a qual se lhe afigura tambem causa do poder, que têm as folhas do mammoeiro, de amollecer rapidamente a carne nellas depositada.

*

O ultimo recenseamento dos Estados-Unidos (1900) accusa 76,303,387 habitantes, mais 13,681,137 do que em 1890.

Este augmento de população é devido a duas causas: a immigração e os nascimentos.

No decurso de 1890 a 1900 immigraram 3,687,564 estrangeiros.

O excesso de nascimentos foi de...... 9,993,573 pessoas.

No ponto de vista da côr a população dos Estados-Unidos se reparte da maneira seguinte:

Brancos	66,990,807
Negros e mulatos..........	8,840,784
Indios	266,760
Chinezes..................	119,050
Japonezes.................	85,987

O numero dos analphabetos é de 11 %, ao passo que na França (1901) é de 4 %.

A mortalidade é de 17,9 por 1000 entre os brancos, 31,1 por 1000 entre os negros, 50 por 1000 entre os indios.

A molestia, que produz mais victimas entre os negros é a tuberculose.

Interessantes são os dados sobre a imprensa. O numero dos jornaes é de 18,226, dos quaes 2,226 diarios.

A circulação quotidiana regula 15 milhões de exemplares.

A renda é de 479 milhões para os annuncios e 393 milhões para as assignaturas e vendas em avulso.

A força electrica, empregada nas industrias, que era em 1890 de 15,569 cavallos, em 1900 elevou-se a 494,698 cavallos.

Alma Religiosa

Na egreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sexta feira proxima, será celebrada uã missa em louvor do Senhor Bom Jesus dos Passos, sendo a orchestra regida pelo professor Manoel Americo.

✠ Amanhã serão rezadas missas, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio por alma da fallecida senhora do sr. desembargador Alcibiades Dracon de Albuquerque e mãe do distincto bacharelando de direito Laurino de Albuquerque.

VARIAS

De regresso do Rio de Janeiro, chega hoje aqui, a bordo do paquete *Porto-Alegre*, o sr. dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, director do serviço sanitario deste Estado.

×

Pelo dr. Theodorico Padilha, superintendente de hygiene do municipio de Olinda, terá logar hoje, de 3 ás 4 horas da tarde, uma sessão de vaccinação na pharmacia Cabral, sita á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2.

×

Hoje será impreterivelmente extraida a popular loteria de S. Salvador, do premio de 4:000$ por 200 réis.

Habilitem-se na agencia «A Fortuna» do sr. J. Castro, á praça da Independencia ns. 32 a 38.

×

Pela casa «Esperança» do sr. Bernardino de Campos, á praça da Independencia ns. 31 a 37, agencia das loterias de Sergipe, foi vendido da que hontem se extraiu, o bilhete inteiro de n. 30287, premiado com a sorte de 500$.

EXAMES

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames feitos em 9 do corrente:

Portuguez

Jayme Galvão, Luiz Ramos e Silva, Julio Sylvio de Miranda José Henrique Tavares Pragana, Octavio Moreira da Costa, Francisco Moreira de Souza e Democrito de Almeida, plenamente.

Thomaz de Oliveira Lobo, simplesmente.

Francez

1.ª turma

Severino Alves do Amaral Leite, Edesio da Silveira, Justino Gonçalves da Costa Lima, simplesmente.

Reprovados 4. Inhabilitado 1.

2.ª turma

Fernando Simões Barbosa e João Tavares de Gouveia, plenamente; Eduardo Armando de Oliveira, José Horacio Carneiro Leão, Alfredo Innocencio do Espirito-Santo, José Lotéro da Silva Farias e Silvestre Pereira da Silva Guimarães, simplesmente.

Reprovados 4. Inhabilitado 1.

Arithmetica

José Octavio de Azevêdo Lessa e Alberto da Silveira, plenamente; José Apolinario de Oliveira, simplesmente.

Reprovado 1.

Historia Universal e do Brazil

Mario Ramos e Silva, distincção; Ruy Carneiro da Cunha, plenamente; Raymundo Bayma da Serra Martins, Graciliano Nunes Ferreira, Antonio Benevides Barbosa Vianna e Ceciliano de Sá Carneiro, simplesmente.

Curso de bacharelado

Resultado dos exames do 1.º anno, procedidos no dia 9 do corrente:

1 Arlindo Salazar da Veiga Pessôa, approvado plenamente, grão 8 em desenho, simplesmente, grão 4 em portuguez, grão 5 em francez, grão 3 em geographia e grão 1 em arithmetica.
2 Euclides Nery Alves de Souza, approvado simplesmente, grão 2 em desenho; faltou a escripta em portuguez e geographia.
3 José Nery Alves de Souza, approvado plenamente, grão 9 em desenho; simplesmente, grão 1 em portuguez.
4 João de Freitas Lins, approvado plenamente, grão 9 em desenho; simplesmente, grão 4 em geographia e grão 1 em portuguez.
5 Othoniel Sother Gomes de Araujo, approvado simplesmente, grão 4 em geographia e grão 2 em desenho.
6 Sebastião Salazar da Veiga Pessôa, approvado plenamente, grão 9 em portuguez, arithmetica, geographia e desenho e grão 8 em francez.
7 Felisberto Rodrigues de Lima, approvado plenamente, grão 8 em desenho.
8 José Gabriel da Paixão, approvado simplesmente, grão 3 em desenho.

9 Daniel de Freitas Lins, approvado plenamente, grão 8 em portuguez e desenho e grão 6 em francez e geographia.

10 Alvaro Elydio Tavares Pragana, approvado plenamente, grão 8 em desenho, grão 7 em portuguez, francez e geographia; simplesmente, grão 3 em arithmetica.

Reprovados: em arithmetica 7, em francez 6, em portuguez 3 e em geographia 3.

ESCOLA PROPAGADORA

Resultado dos exames dos dias 7 e 9:

Curso preparatorio

Calligraphia e desenho linear

Approvadas com distincção: —Anna Carolina Alves da Silva e Anna Rosa de Mello Azevêdo.

Approvadas plenamente:— Maria Afra Dornellas Camara (10,9), Mirandolina de Araujo Barbosa (10,8), Anna Campello Bezerra Cavalcanti (10,2), Belmira Esmeraldina da Cunha (10), Esmeraldina Leopoldina Duarte (10), Elvira Magdalena de Menezes (9,7), Anna Cordeiro Lins (9,5) Isabel Campello Bezerra Cavalcanti (9,4) e Francisca Prata Bueno (9,2).

Approvadas simplesmente: — Alice Emilia de Souza Couto (8,4), Laura Campello Bezerra Cavalcanti (8,3), Zulmira Olindina Alves da Silva (7), Francisca de Oliveira Guimarães (6,8) e Anna Regueira Trindade (6,2).

Faltaram ao exame escripto 2.

Idem ao oral 2.

Curso normal—1.ª serie

Francez

Approvadas plenamente:—Adolphina Bezerra da Silva Pereira (12), Isabel Etelvina Brandão (12), Maria Candida Gomes de Mattos (12), Olivia de Algonez Cabral (11,5), Maria Annunciada Brandão (10), Maria Lucilla da Rosa (9,7) e Maria Evarista de Menezes (9,5).

Approvadas simplesmente:—Adelaide Eulalia Alves da Silva (8,5), Laura da Fonseca Teixeira (8,5), Maria Adelaide da Silva Vaz (8,5), Eulerina de Oliveira Barbosa (7,5), Ophelia Cabral de Oliveira (7,5), Julieta Carolina Alves (7), Maria da Gloria Alves da Silva (7) e Maria da Gloria de Queiroz Monte Raso (6).

Faltaram ao exame escripto 2.

2.ª serie—Historia geral

Approvada com distincção: — Laura Claudia Campello de Souza.

Approvada plenamente:—Maria das Dores Mesquita Wanderley (14,1), Maria Amelia de Britto Lyra (14), Maria Augusta Marrocos (13,9), Porphyria Etelvina de Araujo (13,6) e Elvira da Silva Santiago (9,1).

Approvadas simplesmente: — Esther Amaral Chaves Lustosa (8,9), Philomena Cabral (8,2) e Ernestina Sigmarindo de Menezes (5,7).

Faltou ao exame oral 1.

Manoel Aprigio de Oliveira estava hontem um tanto levado da breca.

Pondo á cintura afiada e luzente faca de ponta dirigiu-se elle, cerca de 9 horas da noite, á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio e começou a fazer *brilhaturas*.

A policia, porem, que andava, por ali, prendeu-o, fazendo-o recolher á casa de detenção á ordem do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barboza.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense João Salgado de Castro Accioly.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O illustre sr. dr. Santos Moreira, prefeito do Recife, offertou-nos hontem um exemplar da *Exposição* que apresentou ao concelho municipal, na sua 6.ª reunião deste anno.

Este jornal publicou ha dias o trabalho da digna autoridade municipal, de maneira que os nossos leitores já puderam avaliar o quanto de cuidado põe s. exc. no desempenho de sua tarefa.

Somos agradecidos ao sr. dr. Santos Moreira.

— Accusamos o recebimento de um exemplar d'*O Brazil*, poema escripto pela sr. d. Izabel Gondim, professora aposentada em Natal, Rio Grande do Norte.

O sr. dr. Affonso Celso, em carta que dirigiu á autora, diz que o «poemeto *Brazil* é um sympathico e interessante trabalho, revelador de talento, cultura e patriotismo.»

Depois expenderemos nossa opinião sobre o livro da poetisa norte rio-grandense.

—Recebemos e agradecemos:

— O *Boletim mensal* da associação commercial beneficente de Pernambuco, com variado summario;

— O n. 9 d'*O Phanal*, de Jaboatão;

— O sr. Leopoldo da Silveira, nos offertou hontem um exemplar do *Almanack illustrado* para o proximo anno de 1904, organizado pelo sr. F. Pastor.

Alem de excellente parte litteraria, vem recheiado de gravuras magnificas e curiosas e uteis informações.

Agradecidos.

Mortalidade da cidade do Recife

DE 16 A 31 DE OUTUBRO DE 1903

Remettem-nos:

«*Coefficiente geral da mortalidade*..... obitos para cada mil habitantes. *Total dos obitos na quinzena*, 316; *Maxima diaria da mortalidade*, 22; média 21; minima 11.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 280; Varzea 13; Barro 11; Arraial 12.

Obitos por freguezias: Recife 10; S. Antonio 18; S. José 54; Afogados 4; Bôa-Vista 158; Graça 43; Poço 12; Varzea 13.

Obitos por locaes: hospitaes 79; necroterio 20; vias publicas 0; domicilios particulares 217.

Obitos por sexos: homens 177; mulheres 139.

Obitos por estado civil: solteiros 126; casados 53; viuvos 37; estado civil ignorado 0.

Obitos por nacionalidades: Brazil 311; Hespanha 1; Portugal 2; Africa 2.

Obitos por naturalidades: Ceará 1; Rio Grande do Norte 1; Parahyba 2; Pernambuco 301; Alagôas 2; Sergipe 1; Bahia 1; Rio de Janeiro 1; S. Paulo 1.

Obitos por idades: Morti-natos 13; 1 a 30 dias—20; 1 a 12 mezes—19; 1 a 5 annos —26; 6 a 10—14; 11 a 20—27; 21 a 30—55; 31 a 40—41; 41 a 50—43; 51 a 60—28; 61 a 70—15; 71 a 80—11; 81 a 90—3; 91 a 100—1; mais de 100—0; idades ignoradas 0.

Causas da morte: Molestias zymoticas 133; generalizadas 1; locaes 169; mortinatos 13.

As molestias zymoticas foram: TUBERCULOSE 40; malaria 40; VARIOLA 27; dysenteria 8; influenza 2; coqueluche 4; cancro 3; lymphatite-perniciosa 3; peste bubonica 6.

As molestias generalizadas foram: alcoolismo 1.

As molestias locaes foram: Do apparelho nervoso 16; do apparelho respiratorio 23; do apparelho circulatorio 34; do apparelho digestivo 36; do apparelho genito-urinario 7; puerperio 2; molestias de creança 13; da pelle 14; causas diversas 19; velhice 5.

O demographista interino.—Dr. *Eustachio de Carvalho*.

ARTES E DIVERSÕES

Em beneficio das obras da construcção da *Jangada Brazil*, realiza-se hoje no *Pavilhão Americano* grande festival artistico, offerecido pelo sr. Henrique Lustre.

O programma da funcção é escolhido e de certo o circo regorgitará de espectadores.

—No proximo sabbado haverá uma reunião familiar no Club Internacional.

O director de mez sr. Helman Lundgren Junior, esforça-se para que o sarão se revista de toda a annimação.

SANTOS DUMONT

O GRANDE AERONAUTA — A VIAGEM — A BORDO DO «ATLANTIQUE»—EM LISBÔA—AS SUAS IMPRESSÕES—AS ACCLAMAÇÕES NO BRAZIL.

UMA ENTREVISTA

Os projectos de Santos Dumont—O concurso dos balões—Balões machinas de guerra—O regresso a Paris.

(Do *Jornal do Brasil*)

Santos Dumont chegou a Lisboa a 8 do corrente, a bordo do *Atlantique*. Mal o vapor lançou ferro foi cercado por uma chusma de botes e catraias, conduzindo reporters encarregados de entrevistal-o. Era, porém, tal a affluencia de visitantes, parentes, amigos e conhecidos dos passageiros ou admiradores do illustre aeronauta que, durante muito tempo, ninguem póde abordar o navio.

Mas houve um reporter do *Jornal da Noite* mais trenado no officio ou mais inventivo, que conseguiu *passar a perna* aos collegas, como se diz em vulgar, e, para isso, em vez de subir pela escada de bombordo subiu por uma corda, por estibordo.

Dahi ter sido essa a unica *interview* real e substanciosa, pois quando Santos Dumont foi procurado pelos representantes das outras folhas já desembarcara, fóra do alcance dos curiosos e admiradores.

Damos em seguida, na integra, essa interessante reportagem:

«Foi pelas 10 horas da manhã que nos dirigimos a bordo do *Atlantique*, o bello paquete das Messageries Maritimes, e que chegara do Rio trazendo a seu bordo o illustre aeronauta Santos Dumont.

Em Belém, na caldeira proxima do mercado, havia gente que regateava o preço dos botes, que estavam amarrados ao cáes.

Os catraeiros, na perspectiva de bons negocios, berravam em vozes stentorianas:

— Cá está a *Flôr do Téjo*!... Olha o *Gigante*... Vem pró Porto, Brandão?!

E lançavam-se contra as pessôas que chegavam, offereciam as suas embarcações com salamaleques, com venias, muito desejosos de fazerem a travessia.

A manhã era de sol, uma manhã quente e linda. No emtanto o Tejo encrespava-se, um pouco picado.

Tomámos o caminho do cáes e logo um mocetão de camiseta de castorina, louro, tostado, musculoso, nos agarra:

— O' patrão... Cá está o Ramisio...

E de um pulo saltámos para o barco, onde outro catraeiro, magrito, de barba preta, desfraldava a vela.

Dissemos-lhe então que queriamos ir a bordo do *Atlantique* e elles, a postos, o louro ao leme, o das barbas rente da vela, puzeram o barquito em andamento.

— Onde está o *Atlantique*?— interrogámos, sentando-nos na ré.

Na nossa rectaguarda, o arraes, disse em uma voz cantarolada:

— Olhe acolá baixo... Está com a visita a contas...—e resmungou com um bordo do barco, uma casca de nóz que as ondas levantavam em um balanço forte.

Só ao largo, a uns 500 metros o *Atlantique*, o soberbo paquete, vinha em um pequeno andamento para fundear.

Uma nuvem de barquinhos ia para o colosso, e nós, approximavamo-nos tambem, a ver o vapor da saude, que já se encostava ao flanco esquerdo do paquete.

O rio estava cada vez mais picado e os nossos homens barafustavam:

— Raio de costa! Ora quem ha de dizer com um tempo destes.

De quando em quando, o barco inclinava-se, e já estavamos proximos do *Atlantique*, quando o mocetão louro exclamou:

— Olhe, por ahi não se entra!... Veja que cardume!

Com effeito, nas bandas do portaló de bombordo, começavam a encostar-se as outras embarcações; havia gente que erguia os braços em saudações, e pessoas conhecidas que da amurada pairavam a dar noticias.

Uma velhota que mal podia sustentar na cabeça um chapéo cheio de flôres, alvoroçada com o vento, dizia alegremente, sentada no fundo de um bote, para um individuo que se debruçava:

— E o João... Como ficou o João?

Naquelle balburdiar de vozes, lançavam-se cordas de cima, os marinheiros riam e a visita de saude, em um vaporsinho ligeiro, afastava-se já em direcção ao Bom Successo.

Estavamos entre a turba de embarcações que, sobretudo, se installavam rente ao portaló de bombordo. Então, dissemos:

— Vae por estibordo, ó Ramisio...

E elle deu a volta ao leme e o barco foi atracar do lado opposto, proximo aos aposentos de terceira classe.

Enxergámos um marinheiro, um bello typo de marselhez, rubicundo e de pêra a mosqueteiro, e gritámos-lhe:

— Mr. Santos Dumont?!

E elle, em um gesto largo, indicou:

— Cabine de luxo n. 2...

Vinham já de volta outros barcos que atracavam a estibordo. Era impossivel a subida pela escada do portaló, e então, ao vermos que o marujo não deixava de nos olhar, pedimos-lhe:

— Se pudessemos subir por essa corda!

Immediatamente nos lançou uma corda pela qual subimos, ao mesmo tempo que dous passageiros de 3.ª classe nos estendiam as mãos em uma ajuda. E assim fomos os primeiros a pisar *Atlantique*, na esperança de falarmos a Santos Dumont.

Na sala de jantar do «Atlantique»

Procurámos o illustre aeronauta no camarote n. 2, como nos tinham indicado. Santos Dumont não se encontrava nos seus aposentos.

Acerca-se de nós um passageiro, um brasileiro tambem, e que responde amavelmente á nossa pergunta:

— E' aqui o camarote do sr. Santos Dumont, não é verdade!...

— Sim... E'... mas julgo que elle não está!... Vi-o ha pouco com os sobrinhos em uma das salas...

— Os sobrinhos?! Então elle viaja acompanhado!

— Por quatro sobrinhos que estudam em Inglaterra e foram passar as ferias ao Brasil, em São Paulo... Eu vi-os lá!

— No dia das festas... Foi uma cousa deslumbrante... Era um enthusiasmo louco, não imagina?! Até esteve a policia guardando a morada de Santos Dumont... Aquillo, queriam todos ao mesmo tempo ver o nosso compatriota... Chegaram a fazer estragos...

E descansadamente, com os dedos mettidos nas cavas do collete claro, conclue:

— Uma maravilha?!...

— E os sobrinhos, sem duvida, acompanham-n'o para Paris?!.

— Não... Não... Esperam o paquete e vão para a Inglaterra...

Duas senhoras louras, muito distinctas nas suas jaquettes de flanella branca, vem da direita, garrulando. O nosso interlocutor descobre-se, inclina-se:

— *Bon jour madame... Et vous mademoiselle?!*

Trocam um aperto de mão, saudam-n'o e desapparecem, por entre alguns passageiros que vêm da tolda em direcção á sala de jantar.

Fica em cima, fronteira aos camarotes de luxo, é vasta e immensa, cheia de luz, que faz scintilar crystaes nas cincoenta mesas collocadas ao longo.

Ha uma profusão enorme de pratos, bem collocados, de talheres, de copos, alguns coloridos, taças de champagne, todo um serviço de grande hotel, ali installado a bordo desse luxuoso paquete, que faz travessias e leva comsigo o conforto e a riqueza.

E chegam-nos além a esse ambiente de luxo, as vozes dos catraeiros, entremeadas com as conversas dos passageiros: ouvem-se phrases soltas em francez e em inglez, dominadas pelas muitas vozes dos marinheiros, que se conhecem pela tez morena e pelos trajes frescos.

Lá ao fundo e pelos lados da sala, rebrilham pratas nos aparadores, passeam criados de casaca e gravata branca, graves como diplomatas e que aos olhos da gente de 3.ª parecem convidados para alguma *soirée* de gala.

O sol entra pelas frestas dos lados, que algumas cortinas encobrem, e a luz é doce, suave; ha uma athmosphera tepida de banheira no meio de um luxo estonteante.

E, aguardavamos sempre Santos Dumont, que por ali devia passar para o seu camarote.

E de repente, vindo da direita, vimos uma figura movediça, entrar apressada, nervosa, um homem elegante com o seu *Panamá*, vestido de fato azul, sorrindo, relanceando olhares para todos os lados, como se procurasse alguem.

Era Santos Dumont.

Conheciamos já o illustre aeronauta e fomos para elle.

— V. ex. não se recorda de nós?

Parou, olhou-nos, e explicámos de seguida:

— Como foi o *Jornal da Noite* o primeiro que teve a honra de receber a sua visita, quando passou em Portugal, era nosso dever virmos saudal-o á sua volta do Brasil... Quizemos ser tambem desta vez os primeiros a dar-lhe as boas vindas!

— Obrigado... volve Santos Dumont. Muito obrigado...

Depois com um sorriso fino, estende-nos a mão e diz:

— E naturalmente virão outros collegas...

Sorrimos, ao recordar-nos, quando o nosso illustre hospede deve detestar os jornalistas que successivamente o procuraram por toda a parte, e, no emtanto, começámos.

A nossa entrevista

— Fez uma boa viagem, não é verdade?

— Magnifica!—volve do mesmo modo amavel.

E então. como lhe perguntassemos quaes as impressões do Brasil, das festas que ali lhe tinham sido feitas em homenagem, sorri, enthusiasma-se e diz:

— Venho muito grato aos meus compatriotas... Muito grato... Não merecia tanto!...

— Oh!... V. ex. é hoje uma pura gloria da Republica Brasileira!

— Meu amigo... Mas não calcula o que aquillo foi... Venho profundamente agradecido... Por toda a parte eu fui recebido entre festas, entre alegrias! Offereceram-me banquetes em todas as partes onde passei... Houve recitas em theatros... Um verdadeiro delirio que eu estava longe de sonhar! O Brasil recebeu-me de uma forma que jamais esquecerei! Venho grato a todos os meus compatriotas... a todos elles...

Reparámos então que os olhos de Santos Dumont, faiscavam de jubilo intenso, que uma satisfação intima existia nelle, ao dizer-nos:

— Dou-me por bem pago de todos os meus esforços. Com semelhantes homenagens com semelhantes alegrias vindas delles,

Fez-se uma pausa; e perguntámos em seguida:

— E quaes são agora os projectos de v. exc.

— Ah! Voltarei a Paris onde continuarei as minhas experiencias... Por lá ficarei até maio...

— Naturalmente v. exc. vae ao Rio de Janeiro, nesse tempo, para tomar parte, com algum dos seus balões, no concurso que lá se realiza...?!

— Sim... Vou... Nem podia deixar de ir depois de tudo isto, depois de tantas homenagens... Mas, ainda que o concurso se realizasse em outra parte iria!

E vê-se bem que o seu desejo é o de impor a navegação aerea, seu culto e seu sonho, vê-se isso na fórma por que fala enthusiasmado.

— V. exc. pode dizer-nos o que ha de verdade na cedencia dos seus balões á França, para o exercito servir delles em caso de guerra?!

E' inteiramente verdade!—volve o nosso illustre interlocutor.

— No emtanto, julgamos que a França não se poderá servir delles em caso de guerra com a America do Norte e com o Brazil?! Não é esta uma das clausulas?;

— Sim...

— E em caso de guerra com Portugal?!—aventuramo-nos a perguntar.

Neste momento entram alguns visitantes, gente que vem procurar parentes e amigos e que conhece Santos Dumont pelos retratos dos jornaes.

Acerca-se um criado que se inclina e diz em francez:

Monsieur Santos Dumont... Votre courrier.

São algumas cartas que o criado lhe entrega e então, elle volta-se para nós e exclama:

— Com licença, sim... Quer esperar-me uns momentos?..,

E afasta-se para os seus aposentos, sempre á pressa, nervosamente.

Volta ao cabo de alguns momentos: ha já algumas pessoas que o esperam, brazileiros residentes em Lisbôa, que se acercam delle, com quem troca abraços e apertos de mão,

Logo, muito gentilmente, volta-se para nós e torna:

— Deseja ainda mais alguma cousa de mim?

— Apenas uma pequena informação.

— Sabemos que correram admiravelmente as suas experiencias dos balões que destina ao exercito francez... Tem a certeza de que elles possam ser applicados na guerra?...

- Sim... Absolutamente convencido! Serão empregados no serviço de observação e de correspondencia!

— Maravilhoso!...

Agradecemos-lhes todas as attenções. estendemos-lhe a mão, e retirámo-nos convencidos de que estava feita a conquista do espaço por esse homem, magro pequeno, como todos os grandes conquistadores, e que das Terras de Santa Cruz partiu para Paris a dotar o mundo com uma invenção maravilhosa e a espalhar o seu nome pelo universo que o cobre de gloria.

Vimos ainda que outras pessoas o rodeavam.

E então descemos, tomámos logar no bote do Ramisio e passámos por entre as outras embarcações ao mesmo tempo que o catraeiro nos dizia:

— Foi falar ao homem dos balões? Caramba! Eu la com as alturas é que não quero brincadeiras!,..

E encostou-se ao leme a chupar um charuto de picar.»

DESAPPARECIDOS

Na rua do Jardim onde residia, falleceu ante-hontem, pela manhã, victimada por um insulto apopletico a exma. sra. d. Antonia Maria da Cunha Guimarães, muito estimada e quecontava 63 annos de idade.

O enterro, que teve grande assistencia effectuou-se no mesmo dia a tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio. publico de Santo Amaro.

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 4 do corrente, os cadaveres das seguintes pessôas:

José Lino de Miranda Almeida, 42 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Severino Gomes da Silva, 7 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Delfino de tal, 60 annos, Pernambuco, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio Marques.

Leopoldo Eugenio Martins, 15 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Antonio Venancio da Silva, 56 annos, Pernambuco, casado, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

João Elias Ferreira dos Santos, 48 annos, Parahyba, solteiro, Graça, attestado do dr. H. Pinheiro.

Alice Gomes de Queiroz, 2 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Simões Barbosa.

João Baptista, 1 anno, Pernambuco, S. Antonio, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Fernando de tal, 5 mezes, Pernambuco, Graça, duas testemunhas.

Alberto de tal, 4 annos, Pernambuco, Graça, duas testemunhas.

Frederico Pereira, 3 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Barros Carneiro.

Manoel do Carmo, 2 mezes, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Severino Ribeiro da Costa, 26 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Herminio de Lima Freire, 41 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. José Climaco.

João Gomes Barreiro, 55 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Joaquim Francisco da Silva, Pernambuco, solteiro, alienado, attestado do dr. Constancio Pontual.

Victoriana Maria dos Santos, 23 annos, Pernambuco, solteira, alienado, attestado do dr. Constancio Pontual.

Luiz José de Mello, 2 mezes, Pernambuco, Expostos, attestado do dr. Coêlho Leite.

Um feto masculino, Pernambuco, Graça, duas testemunhas.

Sebastiana Fernandes de Queiroz, 3 dias, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Sebastião Fernandes de Queiroz, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos,

Um féto, Pernambuco, S. José, Necroterio.

Dia 5

Um féto masculino, Graça, attestado do dr. E. Sampaio.

Joanna de Lima, 8 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Theophilo de Hollanda.

Josepha Francisca dos Santos, 27 annos, Pernambuco, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Maria Rosa Souto Maior, 41 annos, Pernambuco, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Afra Luiza Soares, 25 annos, Pernambuco, solteira, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Um féto masculino, Pernambuco, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel Leandro da Silva, 24 annos, Pernambuco, solteiro, Santo Amaro, attestado do dr. Costa Gomes.

João de tal, 33 annos, Pernambuco, casado, Graça, duas testemunhas,

Luiz Domingos do Nascimento, 50 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. Costa Ribeiro.

André Avelino, 40 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio,

Joaquim José de Sant'Anna, 26 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Cosme José, 56 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

José Francisco de Santa'Anna, 40 annos, Pernambuco, casado, Graça, attestado do dr. Manoel Carlos.

Manoel Martins, 56 annos, Pernambuco, casado, Medicidade, attestado do dr. Curio.

Antonio Pinheiro, 9 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Santos Pereira.

Manoel Felix, 2 dias, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. Eustaquio de Carvalho.

João de tal, 3 annos, Pernambuco, Graça, duas testemunhas.

João Miguel, 3 annos, Pernambuco, Necroterio.

Um féto, Pernambuco, Necroterio.

Cadaver de uma criança, 6 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista, Necroterio.

N. 105-18.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 10 DE NOVEMBRO DE 1903

39451	15:000$000	38225	500$000
27615	1:500$000	... ...	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3247	11472	24570	31020	36411
6001	16004	28576	35724	39425

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1693	6004	19776	26438	35050
5016	6181	22043	27415	38387
5230	7440	22461	27755	39543
5804	8931	24180	29442	39803

Estão premiados com 70$000 os seguintes numeros:

39452	39454	39456	39458	39460
39453	39455	39457	39459	.. ..

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

27611	27613	27616	27618	27620
27612	27614	27617	27619	.. ..

APPROXIMAÇÕES

28743	100$000	4070	20$000
28745	100$000	4072	20$000

Os numeros de 39401 a 39500 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 27601 a 27700 estão premiados com 8$000.

Os numeros terminados em 51 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 51.

39.ª LOTERIA DO PLANO 126 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 10 DE NOVEMBRO DE 1903

52079	20:000$000	13882	500$000
38924	2:000$000	14127	500$000
934	1:000$000	16652	500$000
26083	200$000	59452	100$000
30287	500$000	... ...	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2277	15518	17306	17700	35696	49309
56462					

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

9874	12454	16663	26882	34524
11476	13412	25119	27895	34686

APPROXIMAÇÕES

52078 e 52080	75$000
38923 e 38925	50$000
993 e 995	25$000

DEZENAS

52071 a 52080	10$000
38921 a 38930	10$000
931 a 940	10$000

CENTENAS

52001 a 52100	3$000
38901 a 39000	3$000
901 a 1000	3$000

Os numeros terminados em 9 estão premiado com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 725, de 12 do corrente, mandai pagar a Marcellino Fonte & C., pela verba do art. 2.º § 1.º n. 46 do orçamento vigente, a quantia de 1:431$000, que lhes é devida pelo fornecimento de generos ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, durante o mez de julho ultimo, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao mesmo. — De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 736, de 12 do corrente, mandai pagar a José A. Costa, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 46 do orçamento vigente, a quantia de 271$100, que lhe é devida, pelo fornecimento de medicamentos á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, durante o mez de julho ultimo, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 717, de 11 do corrente, mandai pagar a Francisco Manoel da Silva, pelo credito supplementar á verba do n. 44 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação, a quantia de 9$000, que lhe é devida, pelo fornecimento de um bistury para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, em junho ultimo, conforme os documentos juntos.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Nos termos das informações constantes de vosso officio n. 729, de 12 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento em liquidação, a Maria do Carmo de Albuquerque Trovão, a quantia de 45$000, proveniente dos alugueis da casa que, á estrada da Imberibeira, serve de quartel ao destacamento policial, relativos aos mezes de abril a junho do corrente anno, para o que vos remetto o documento exhibido.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 719, de 11 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento em liquidação, ao municipio de Bôa-Vista, a quantia de 40$000, proveniente dos alugueis da casa que alli serve de cadeia e quartel, relativos aos mezes de maio e junho do corrente anno, para o que vos remetto o documento exhibido.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 720, de 11 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento em liquidação, a Antonio Simões de Almeida, a quantia de 180$000, proveniente dos alugueis da casa que, á rua Joaquim Nabuco n. 24, serve de quartel ao destacamento policial do 1.º districto da freguezia da Graça, relativos aos mezes de janeiro a junho do corrente anno, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 733, de 12 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento em liquidação, á Emilia Augusta Kroger, a quantia de 75$000, proveniente dos alugueis da casa que, á rua Capitão Lima n. 21, serve de quartel ao destacamento policial do 2.º districto da Bôa-Vista, relativos ao periodo do 1.º de março a 31 de maio do corrente anno, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 739, de 12 do corrente, mandai indemnizar a caixa do regimento de infanteria, da quantia de.... 298$780, despendida pelo extincto 2.º batalhão, no mez de junho ultimo, com o pagamento da taxa postal sobre a correspondencia official e remessa dos vencimentos da força policial destacada no interior, conforme o documento junto, correndo a despesa pelo art. 2.º § 1.º n. 39 do orçamento em liquidação.—Communicou-se ao commandante geral da força publica.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio sob n. 727, de 12 do corrente, mandai pagar, pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento em liquidação, á Companhia «The Great Western of Brazil Railway Limited», a quantia de 11$280, proveniente de passagens concedidas á força publica, no mez de maio ultimo, conforme o documento que vos envio.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 737, de 12 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento em liquidação, a José Firmino de Souza e Silva, a quantia de 94$120, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Afogados de Ingazeira, no periodo de janeiro a junho do corrente anno, para o que vos remetto o documento exhibido.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 732, de 12 do corrente, mandai pagar, pela verba do n. 13 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a Maria do Carmo de Albuquerque Trovão, a quantia de... 45$000, que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa que, em Bôa-Viagem, serviu de quartel, no trimestre de abril a junho de 1901, á força publica alli destacada.

— Ao general commandante do 2.º districto militar.—Chegando ao meu conhecimento, pelo officio n. 313, de 12 do corrente, do coronel commandante geral da força publica, ter-se ausentado do respectivo quartel, o soldado do regimento de infanteria, José Francisco de França, transmitto-vos a nota dos signaes caracteristicos e peço que providencieis, afim de que o referido soldado não verifique praça em corpos do exercito.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de agosto de 1903

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta do credito extraordinario, aberto em 24 de abril ultimo, mandai entregar a frei Caetano de Messina, superior do recolhimento de Bom Conselho, a quantia de um conto de réis (1:000$000), proveniente da subvenção decretada pelo art. 12 das disposições geraes da lei do orçamento em liquidação, relativa ao trimestre vencido em junho ultimo.

Assim respondo o vosso officio n. 721, de 12 do corrente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio n. 724, de 12 do corrente, mandai pagar a Mendonça Santos & C., por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 68 do orçamento em liquidação, a quantia de quinhentos e dezoito mil, setecentos e sessenta réis (518$760), que lhes é devida, pelos alugueis da casa onde funcciona a Junta Commercial, relativos aos mezes de abril a junho do corrente anno.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os fins convenientes, que pelo exm. sr. dr. governador do Estado fôram justificadas as faltas de exercicio escolar, dadas pela professora Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, a contar de 9 de abril a 8 de junho ultimo, visto estarem comprehendidas no prazo marcado para tomar posse da cadeira de Leopoldina.

— Ao administrador do Theatro Santa Isabel. — O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que, no requerimento em que o Congresso Dramatico Beneficente pediu que, nos termos do art. 39 § 2.º do regulamento de 15 de janeiro de 1898, lhe fôsse concedido esse Theatro para realizar um espectaculo, amanhã, exarou hoje o seguinte despacho:—Sim.

GOVERNO MUNICIPAL

TERMO

DA 2.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do dr. José Zeferino Ferreira Velloso (1.º secretario)

Aos 20 dias do mez de outubro de 1903, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros Ferreira Velloso, Avila Bittencourt, Leoncio Quintino, Francisco Damião e José Vicente, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Leoncio Quintino e Avila Bittencourt, e verificando não haver numero legal nem expediente para ser lido, levantou a reunião.

Dr. *José Z. Ferreira Velloso*,
1.º secretario, servindo de presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Servindo de 1.º secretario.
José de Avila Bittencourt,
Servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 3.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino Gonçalves

Aos 22 dias do mez de outubro de 1903, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Avila Bittencourt, Francisco Damião, Joaquim de Abreu, Silva Fragoso e Heliodoro Rabello, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. concelheiros Joaquim de Abreu e Heliodoro Rabello, e verificando não haver numero legal, levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
Vice-presidente.
Joaquim José de Abreu,
Servindo de 1.º secretario,
Heliodoro Candido Ferreira Rabello,
Servindo de 2.º secretario.

Publicações a Pedido

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a
200 réis
no escriptorio desta folha.

Exposição Artistico-Industrial no Lyceu de Artes e Officios.

A commissão executiva encarregada pela directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, de effectuar em Novembro proximo, uma exposição artistico-industrial, no Lyceu de Artes e Officios. de accôrdo com esta mesma directoria, resolveu, attendendo ao exiguo espaço de tempo de que despunham alguns expositores industriaes, transferir a referida exposição para o dia 13 de Dezembro do corrente anno.

Outro sim, faz scientificar aos interessados que a partir de 1 de Novembro, poderão dirigir-se ao Lyceu de Artes e Officios para escolherem o local necessario onde devam expor os seus objectos de arte ou de officio.

Em 25 de Outubro de 1903.

O secretario do Lyceu de Artes e Officios,
Thomaz Ferreira de Aquino.

ESTATUARIA
POEMA DO OLHAR
Versos de Faria Neves Sobrinho.
Ultimo successo litterario.
A' venda na antiga livraria **Laemmert.**
Preço 1$000—Rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

FOLHINHAS de desfolhar para 1904, ditas para bolço; chromos e calungas de apurado gosto; *Eureka* de H. H. Collins; *Lapis* pretos e de côres, *Pennas*, pinceis, tintas inglezas, francezas e nacionaes, *Copiadores* de 50 a 1000 folhas, superiores; *Livros* para escripturação mercantil e outros fins; *Impressos* nitidamente executados na novissima typographia da antiga casa **Laemmert**; *Codigos* **Ribeiro e Brazil**. Acceita encommendas para machinismos, papeis tintas e mais accessorios para typo e lithographias.—Rua da Cadeia n. 4. Recife—Antiga LIVRARIA LAEMMERT.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importnte fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensas implesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abejectamente atassalhados.

Ora, se o sr. *Eugenio (Bretel Frères) é um cavalheiro da Legião de Honra* (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga)**.

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto**...

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer: **—nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus commitentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lheiamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarma* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & C.ª*

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soare* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

CARIOCA

é o pão mais saboroso que se fabrica em Pernambuco. Marca registrada — cada pão tem uma etiqueta com o nome CARIOCA.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Frères» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Frères-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.

O Chimico de 2.ª classe,
(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Una, para o norte até Amarração, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Halle, para o Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 4 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 6 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 6 1/2 horas do dia.

TELEGRAPHO NACIONAL

Todas as linhas acham-se funccionando regularmente.

Arrematação

Lendo no *Diario de Pernambuco* um annuncio mandado publicar pelo dr. juiz de direito da fazenda, levando á praça o predio n. 13 da rua 7 de Setembro, para pagamento de impostos, que deve d. Maria Luiza Carneiro H. Chacon, venho declarar a quem interessar, que o referido predio não pertence *todo* á d. Maria Chacon, pois metade do referido predio me pertence, proveniente das partes que comprei ao sr. dr. Francisco Carneiro Campello e herdeiros de d. Amelia Chacon, e todos os impostos por minha parte têm sido pagos em dia.

Fique portanto prevenido qualquer pretendente.

Engenho Cotunguba, 8 de novembro de 1903.

Laurino de Moraes Pinheiro

AOS INTERESSADOS

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que o seu irmão Francisco Alves Ferreira Loureiro, nada deve ao sr. José Francisco Ferreira pois n'esta data liquidou contas com o mesmo sr. José Franco, pagando integralmente o debito do seu irmão acima nomeado.

Recife, 9 de novembro de 1903.

João Ferreira Loureiro.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Por esta secretaria da Santa Casa de Misericordia se declara que, por ser feriado o dia 10 do corrente, fica transferida, para o dia seguinte 11, á hora do costume, a sessão ordinaria da illma. Junta administrativa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 9 de novembro de 1903.

O escrivão,
José H. B. de Menezes.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1903.

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

Convido a todos os srs. socios e suas exmas. familias a comparecerem á reunião familiar, que terá logar na noite do dia 14 do corrente mez.

Recife, 9 de novembro de 1903.

Herman Lundgren Junior.
Director do mez.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Em cumprimento ao disposto no Reg.·. Ger.·. da Ord.·., estão suspensos os trabalhos desta Ben.·. Off.·. por 7 dias, pelo infausto fallecimento do nosso Pod.·. Ir.·. Gr.·. Mestr.·. Loj.·. Gr.·. Com.·. Marechal Dr.·. Henrique Valladares.

Secrt.·. Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cav.·. da Cruz, aos 9 dias do mez de Novembro de 1903 E.·. V.·.

Dam. della Rocca 30.
Secret.·.

GRATIFICA-SE

No trajecto da rua Imperial á rua do Queimado, uma senhora perdeu um relogio e chatelain de ouro. Pede-se encarecidamente á pessoa que o achou, o obsequio de entregal-o á rua do Livramento n. 19, que será bem gratificada.

Club Nautico Capibaribe

Tendo de realizar-se no dia 6 de Dezembro proximo, uma regata em commemoração ao 2º anniversario da installação deste club, convida-se aos srs. socios remadores que desejarem tomar parte na mesma, a comparecerem na séde social afim de se inscreverem no respectivo livro.

Recife, 6 de novembro de 1903.

W. J. Ayres.
Director de Regatas.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.	6$000
1.ª « « «	4$500
2.ª « « «	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (75)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XV

XIV

Preparou-se tudo quanto era preciso e determinou-se a viagem para dahi a um mez.

Aproveitei-me de parte deste prazo para regressar á aldeia de pescadores, ao rochedo onde, sob um pantheon de marmore, Margarida calada dormia o eterno somno.

Ajoelhei-me junto da sepultura della e, alli, na crypta do pantheon, pousando os labios sobre o monticulo de terra, jurei a Margarida velar pelas duas infelizes, a quem protegia.

Houve um momento em que senti uma especie de vertigem durante a qual pareceu-me ver Itumela, minha desditosa esposa, a mulher a quem tinha amado tanto, sahindo da sepultura e exclamando: «Porque te esqueceste de mim?»

Nestas Memorias nada absolutamente referi acerca dos acontecimentos de minha vida, anteriores ao facto de encontrar Margarida morta: é que lancei um espesso e negro véo de remorsos por sobre pungentissimas recordações...

E, apezar disso, sublevam-se ellas contra mim, atormentam-me com indómita frequencia: quando quero lembrar-me de Margarida, recordo-me de Itumela.

Deus meu! Que terá sido della?

Escrava talvez, talvez morta!

E eu não a procurei!...

O amor a Margarida enlouqueceu-me.

Encheu-me o coração todo; expelliu delle tudo quanto não era ella.

A minha vida, anterior ao dia em que a encontrei, era uma recordação confusa, uma historia vaga, um sonho.

Amei Gabriella e Ignez em nome de Margarida.

E, em nome de Margarida, decahi rapidamente.

Não me conheço.

A altivez desappareceu-me.

Assaltam-me idéas, que eu julgara não teria nunca.

Idéas infernaes.

Minha expiação é tremenda.

XV

Fizemo-nos de vela.

Acompanhava-nos o filhinho de Ignez.

Tambem a ama de leite ia comnosco.

Nos primeiros dias tivemos um tempo magnifico.

Mas no golpho, chamado das Damas, acommetteu-nos medonho temporal.

Foi necessario alijar grande parte do carregamento e, na confusão que então reinou, o que me pertencia foi lançado ao mar.

Os restos de minha fortuna haviam-se submergido no oceano!

Sómente me ficavam dez mil reales em ouro, que levava na bolsa.

XVI

Foi-nos preciso, quando desembarcámos em Cadix, por economia, trasladarmo-nos muito incommoda e lentamente para Madrid, num desses infames vehiculos denominados «galeras.»

Gabriella ia alentada pela esperança de que na Villa-Corôada encontrariamos o marquez de la Roca e melhorar-se-ia muito a nossa situação.

Gabriella não me revelou nunca as razões que tinha para confiar tanto no marquez de la Roca, seu primo.

Eu, por mim, respeitei o segredo que ella guardava.

Nem mesmo me atrevi nunca a suspeitar qual possa elle ser.

Deve, porém, ser grave, visto como Gabriella não se animou a revelar-m'o.

XVII

Pela mesma razão que tinhamos feito pobremente a viagem de Cadix a Madrid, chegando a esta capital, parámos em uma pousada e tratei immediatamente de procurar onde fossemos morar.

Devia necessariamente ser barata a habitação para nós: dez mil reales gastam-se muito depressa, applicados á manutenção de quatro pessoas.

Todos os commodos baratos de Madrid pareceram-me detestaveis, acanhadissimos.

Ou existiam encarapitados nas aguas furtadas de sobrados muito altos, ou sepultados no interior de pateos lobregos, infectos, humidos.

A má vizinhança, que encontrariamos, tornava inacceitavel semelhante moradia.

Prescindi, pois, da cidade e eis-me a procurar casa nos bairros extra-muros.

A final, em Santo Izidro do Campo, encontrei uma casinha limpa, alegre, frente para o Sul, sufficiente para os tres: para ella nos trasladámos e nella vivemos.

Houve uma pequena alteração na familia.

A ama de leite, Magdalena, abandonou-nos.

Um sargento de provinciaes achou encantos na preta e levou-a comsigo.

Despediu-se, sendo, porém, o menino, que ella amamentava, entregue a uma bôa mulher da vizinhança, para creal-o.

XVIII

Transformei-me: não me conheço.

Para evitar murmurações, a contra gosto de Gabriella e Ignez, passo por ser creado dellas.

Como um simples creado me visto e como tal as sirvo perante extranhos.

Quando, porém, estamos sós, somos uma familia, a quem a desgraça une.

XIX

Deu-me trabalho immenso encontrar o marquez de la Roca.

Foi-me preciso recorrer á policia para obter informações exactas.

Finalmente pude ir procural-o num palacio velho, que possue no campo, a meia legua de Madrid.

Fui até lá e recebeu-me um francez, baixote, vermelho como uma beterraba, sempre a sorrir-se como refinado espertalhão: declarou-me esse individuo terminantemente que eu não podia falar com o marquez.

Insisti com elle para que entregasse ao amo uma carta de Gabriella, de que eu era portador.

Começou por negar-se; deixei-me de reservas e tão energicamente lhe falei, que a missiva foi levada incontinenti ao marquez.

Pouco depois o homunculo voltou e disse-me: — O exm.º sr. marquez, irritou-se extraordinariamente quando viu o sobrescripto da carta. Sem mesmo abril-a, sabendo de quem era, entregou-m'a, com este recado: «Digam a essa senhora que para ella não existo e esta minha resolução é irrevogavel; se veiu nutrindo projectos a meu respeito, de qualquer especie que sejam, perdeu completamente o seu tempo; que me não incommode; que eu morri para todos e especialmente para ella.» Aqui está a carta, accrescentou o creado, tal qual como o senhor m'a entregou. A prova de que a apresentei a s. exc. o sr. marquez, é a resposta delle.

(*Continúa*).

ESTEVÃO DE GUSMÃO

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

Associação dos Empregados no Commercio

A directoria desta Associação, com o intuito de promover a collocação dos seus consocios desempregados, pede aos senhores negociantes quer socios ou não da mesma Associação o obsequio de escolherem entre os referidos consocios aquelles que possam preencher quesquer vagas que se derem em seus estabelecimentos commerciaes.

Para este fim dará as necessarias informações a quem quer que se digne attender ao seu appello.

Secretaria, 19 de outubro de 1903.

Oriano Mendes.
1.º secretario.

DR. PEREIRA MONTEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

Continúa a residir na cidade da Escada e põe os seus serviços á disposição dos seus clientes.

SERRARIA PERNAMBUCANA

30— RUA DR. JOSÉ MARIANNO —30
(CAES DE CAPIBARIBE)

Tem para vender Pinho de riga, Pinho do Paraná e todas as madeiras do paiz. Executa com toda promptidão qualquer obra de carpinaria para edificações por preços modicos.

Recife, 7 de novembro de 1903.

João Amorim Cardoso.

PÃO CARIOCA

é o pão mais saboroso e mais hygienico que se fabrica em Pernambuco, cada pão tem uma etiqueta com o nome **Carioca**.

Prevenção

Acha-se em deposito na rua Lomas Valentinas n. 104, grande porção de materiaes (madeiras). Peço ao dono dos referidos materiaes que venha retiral-os no prazo de 3 dias contados, desta data, notando-se que é preciso o seu proprietario pagar ao signatario desta, a quantia de 30$000, como indemnização. No caso de nos citados 3 dias não reclamal-as perderá o direito ás mesmas.

Recife, 8 de novembro de 1903.

Tranquilino de Oliveira Lima.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
[illegible]
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo de Collegio n. 75

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, por 200.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 28, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

CLINICA MEDICA

DO
Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ANNUNCIOS

Café Ribeiro

Moido á vista do comprador a 1$000 kilo. Rua da Penha n. 11.

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—**COSTA CAMPOS**
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

Propriedades Especiaes.

A Emulsão de Scott, como engenhosa combinação do oleo purissimo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, levanta a resistencia organica, contribue ao augmento das forças physicas, vigorisando nervos e musculos, regulariza a digestão e estimula o apetite. Combate demais os venenos que viciam o sangue ou promove sua prompta eliminação, e gosa de *propriedades especiaes* e certas contra as multiplices affecções do apparelho respiratorio. Sabor agradavel e um aproveitamento facil e completo realçam seus meritos therapeuticos. Sua

absoluta efficacia

contra a anemia, tisica, rachitis, enfermidades nervosas, do peito e pulmões, alterações do sangue, dentições difficeis e crescimento rapido, temlhe conquistado fama universal.

A humanidade não deixou de encontrar em tão beneficos attributos o segredo da vida.

Todas as zonas e latitudes contam agora por milhares as existencias que *mercê a ella hão* sido heroicamente arrebatadas dos braços da morte.

Recusem-se as chamadas "tão boas" ou "mais baratas" que a de Scott.

A' venda em todas partes.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

SP

PÃO CARIOCA

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA vierá operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacêa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

REFEIÇÃO POPULAR

Abriu-se este pequeno e bem montado estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 17, onde o respeitavel publico encontrará uma grande e variada cozinha á portugueza, para todos os paladares, pois os seus proprietarios dispõem de grande pratica n'este genero de negocio, a par de um bem sortimento, offerecem uma tabella de preços sem competencia em face do tratamento que promettem dispensar aos seus freguezes, como sejam assignaturas a 50$000, mesa redonda 2$000 por pessoa.

Recife, 13 de outubro de 1903.

BEZERRA & C.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame é **uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **umamanteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado). Dr G. Cathelin.»

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

FUNDADA EM 1880—POR DECRETO N. 7985 DE S. M. I. D. PEDRO II

A MAIS ANTIGA SOCIEDADE BRAZILEIRA DE SEGUROS SOBRE A VIDA, FUNCCIONANDO NO BRAZIL

PURAMENTE MUTUA—23 ANNOS DE PROSPERIDADE SEMPRE CRESCENTE

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

Antiguidade, Honestidade, Modicidade, Liberalidade e Solidez

PRESIDENTE—Coronel Carlos Leite Ribeiro.
DIRECTOR-SECRETARIO—G. Maxwell de Souza Bastos.
DIRECTOR-THESOUREIRO—João Leopoldino T. Bastos.

APOLICES LIQUIDADAS POR MORTE E EM VIDA MAIS DE:
1,200:000.000

OS LUCROS, ACCUMULAÇÕES E DIVIDENDOS DA CAIXA GERAL DAS FAMILIAS SÃO RATEADOS ENTRE OS SEGURADOS DE 5 EM 5 ANNOS

Conselho Local de Pernambuco

Srs. Commendador Francisco Augusto Pacheco, Augusto Gonçalves Fernandes. Dr. Tito dos Passos de Almeida Rosa, José João de Amorim Silva e Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Corpo Medico de Pernambuco

Drs. Antonio da Silva Ferreira, Baptista de Carvalho, Constancio Pontual, João Paulino Marques, José Nunes Ferreira Coimbra, Raul Azedo e Thomaz de Carvalho Sobrinho.

BANQUEIROS—LONDON & BRAZILIAN BANK

AS APOLICES DA CAIXA GERAL DAS FAMILIAS COM RESGATE ANNUAL EM DINHEIRO OFFERECEM VANTAGENS EXCEPCIONAES AOS SEGURADOS

A CAIXA GERAL DAS FAMILIAS mereceu em 24 de Julho de 1883 os mais francos elogios da parte do Sr. J. Sanchez, então Representante da New-York Life Insurance Company e actualmente presidente da SUL AMERICA.

A CAIXA GERAL DAS FAMILIAS foi a unica Sociedade Brasileira de Seguros sobre a vida, que no *Congresso Scientifico Universal das Instituições de Previdencia* realizado em 1885 em Paris, recebeu as mais calorosas expressões de louvor pela sua perfeita organização, sendo comparada favoravelmente naquelle Congresso COM AS MELHORES COMPANHIAS MUTUAS DA INGLATERRA.

Antes de segurar a vida em qualquer outra Companhia peçam informações, prospectos, etc., da

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

SUCCURSAES E AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Succursal no Estado de Pernambuco — Rua do Bom Jesus n. 58

Antonio Elyseu Vianna.
REPRESENTANTE.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 31 e 33
RECIFE

CONVITE

ÁS EXM.AS FAMILIAS

E A TODOS OS FREGUEZES EM GERAL PARA
A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS DA

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 — Rua Duque de Caxias — 56 e 58

Tendo a **Loja e Armazem das Estrellas** de passar por uma grande transformação no seu systema de negocio, apresenta hoje todos os artigos existentes no mesmo estabelecimento para a sua completa liquidação.

A SABER:

ORIM lavado a 1$200 a peça!!!
DITO mofado francez a 5$, 8$, 10$, e 12$000 a peça.
CRETONES francezes de 1$200 a $500 o covado!!!
BRINS para meninos de 1$200 a $500.
DITOS de linho branco de 6$000 o metro a 3$000.
CACHEMIRA pura lã, duas larguras de 5$000 a 1$ e 1$200 o cov.
CREPON de cores 2 larguras, mofado de 5$000 a $600 e $800
GAZES de seda de 8$ a 2$500 e 3$000.
SEDA mofada de 12$ 10$ a 2$ e 3$000.
DAMASSE' de seda preta de 15$ a 3$ e 4$000.
CACHEMIRA italiana de 2$ a 500 o covado.
GORGORÃO de seda, preto de 20$ a 5$ e 6$000.
BICOS de seda sem limites de preços.
BABADOS largos a 1$200 e 1$500 a peça.
MANTILHAS brancas e de cores de 3$ a 1$000.
BABADOS bordados de todas as larguras $400, $500, $600 e 800.
COLCHAS de fustão de 6$ a 3$000.
COBERTORES de cores de 5$ a 2$500.
ASSAS indianas de $500 a $300.
MEIAS inglezes para homens, brancas e de cores, de 24$ a 12$000.
CAMISAS de 8$ a 5$000.
LENÇOS de esguião de 10$ a 4$, 5$ e 6$000.
LENÇOS de seda com lettras bordadas de 3$ a 1$000.
GUARDANAPOS de 6$ e 20$ a 2$500, 6$ e 8$000.
ATOALHADO francez bonitos desenhos de 6$ a 3$000.
DITOS de cores padrões chinez. a 1$800, 2$500 3$ e 3$500.
BRAMANTE de linho mofado a 3$ e 3$500.
MERINO' para batina.
CACHEMIRAS pretas de 3$ a 1$200.
SARGELIM a $300 o covado.
MEIAS de cores para senhoras de 24$ a 12$000.
DITAS para homem de 24$ e 12$ a 12$ e 6$000 a duzia!!
ALGODÃO de 10$ a 6$000.
CEROULAS francezas para homens de 5$ a 2$000.
SAIAS brancas bordadas de 20$ e 30$ a 4$ e 10$000.
CREPON preto de 2 larguras de 10$ o covado a 2$.
CAPAS para senhoras de 15$ a 6$.
CHAPEOS de pelle de lebre para homens de 25$ a 10$ e 12$000.
ESTOPA para fardos de 1$ á jarda a $500 o metro.
TAPETES para forro de sala e guarnição de todas as qualidades e tam.os.
ESTEIRA da india, branca e lindos desenhos de cores.
ROUPAS para meninos de 3 a 9 annos, figurinos novos.
DITAS para meninos figurinos novos.
JUTAS para forro de sala de todas as cores, des.os novos.
TOALHAS para banho a 2$000.
DITAS para rosto a 600 e 700 rs.

Completo sortimento de malas de todos os tamanhos de couro solla e folha.

Grande quantidade de retalhos de sedas pretas e de cores, cachemiras, e muitos outros artigos que se vendem sem limites de preços.

OBSERVAÇÃO

O freguez ou fregueza que possuir o presente com o numero igual ao do maior premio da ultima loteria Federal deste anno, receberá—como premio sendo homem—Um costume de casimira, feito a capricho e por medida, sendo senhora um corte de seda finissima para vestido.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
ABRE-SE A'S 8 1/2 DA MANHÃ E FECHA-SE A'S 6 DA TARDE.
TELEPHONE N. 210

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social............	rs.	1.000:000$000
Capital realisado............	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal............	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu............	«	800:000$000

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras........ 20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.
A's Terças e Quartas-feiras...... 10:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras............ 10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações
As quartas e sabbados........ 10:000$ por 200 rs.
12 de outubro............ 50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. Bercampos

BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA DE S O SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—**4:000$000**— POR 200 RÉIS
Hoje! Hoje!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes e outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTR *J. CASTRO.*

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas feiras, 12 e 20 contos por 1$000.
As terças e quintas, 10 contos por 1$000.
As sextas, 10 contos por 1$000, com duas terminações.
As quartas e sabbados, 10 contos por 2$000.
Em 10, 11 e 12 de Dezembro, 95 contos por 10$000, em 3 sorteios, sendo o primeiro de 20 contos, o segundo de 25 e o terceiro de 50 contos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

GRANDE LOTERIA DO NATAL—19 de Dezembro **500$** por 36$000

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

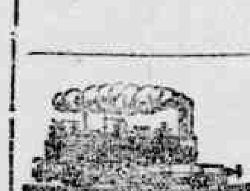
Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHEAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:

Uma duzia............ 20$000 | Um vidro............ 2$000

Deposito:

PHARMACIA PARAIZO
N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11
RECIFE



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachisques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
DO BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

ATKINSON'S PERFUMES

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

***Verdadeiros Extractos de Flôres**, sem imitações chimicas.*

JASMIN. OPOPONAX. HELIOTROPE BLANC.
CHYPRE. TREVOL. JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET. STEPHANOTIS. VIOLETTE DE PARME.

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.* (Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

CHARUTOS

FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de

BOREL & C.—Successores de Meuron & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal............	2.000:000$00
Capital realizado............	400:000$00
Deposito no Thesouro............	200:000$00

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.

Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4

MANOEL DE MOURA ROLIM
AGENTE

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçam em letras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

PÃO CARIOCA

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Falla a sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.

Em mão do Auctor deste santo remedio, acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.

Se soffreis, não percáes tempo; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.

Illms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).— Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.

Recife, 1 de Setembro de 1903.

Dr. *Theophilo de Hollanda.*
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.— Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos,» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manies ações desta molestia, taes como as placas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.

Victoria, 13 de Abril de 1903.

Dr. *José de Barros de Andrade Lima.*

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecina pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.

Recife, 14 de Janeiro de 1902.

Dr. *Antonio H. de Castro.*

Acha-se á venda nas drogarias **Silva** e **Companhia de Drogas.**

PÃO CARIOCA

A HERPETINA VETERINARIA

de CALUMBY

CURA o catharro recente ou chronico dos animaes e todas as doenças que dependem da massa do sangue.

Instrucções acompanham em cada garrafa.

VENDE-SE NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva
RECIFE

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

CIGARROS ESCUDOS

E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 26
DIAS PEREIRA

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

PÃO CARIOCA

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Impperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

PÃO CARIOCA

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Philomena J. de Figueiredo e Albuquerque

7.º DIA

O desembargador Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima e seus filhos agradecem a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua extremecida esposa e mãe, **Philomena J. de Figueiredo e Albuquerque** e de novo convidam para assistirem ás missas que, pelo repouso de su'alma, mandam celebrar, ás 8 horas da manhã de quinta feira, 12 do corrente, na matriz de Santo Antonio, confessando-se desde já summamente gratos a todos que se dignarem comparecer.

O typographo Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante, summamente penhorado por todas as provas de consideração que lhe foram tributadas, agradece do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram de acompanhar e assistir ao enterramento de sua prezada consorte, **Deolinda Madeira Bezerra Cavalcante**, e convida á essas mesmas pessoas e ás que lhe quizerem prestar o caridoso obsequio de assistir á missa de setimo dia, para comparecerem na matriz de S. Pedro Martyr, em Olinda, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado, 14 do corrente, quando terá logar o piedoso acto.

Lourenço Bezerra Cavalcante

Maria Amelia de Siqueira Cavalcante, dr. Carneiro da Cunha (ausente), Maria Adelaide de Siqueira Carneiro da Cunha, Caio S. Carneiro da Cunha e Ruy de Siqueira Carneiro da Cunha, sinceramente agradecidos aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio, **Lourenço Bezerra Cavalcante**, de novo convidam a esses e a todos os mais a assistirem á missa que mandam celebrar ás 8 e meia horas da manhã do dia 13 do corrente na matriz da Bôa-Vista, e confessam-se eternamente penhorados aos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

AMA—Para cosinhar preciza-se na rua do Rosario da Boa-Vista n. 52.

AMA—Preciza-se de uma para cosinhar em casa de pouca familia á rua Vidal de Negreiros n. 136.

AS *Pilulas ferreas de Calumby* curam o palludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia em Olinda, á tratar na rua Barão de S. Borja n. 29.

ALUGA-SE barato o andar terreo com muitos commodos, grande quintal murado e muito fresco, á rua do hospital Pedro II, n. 9, a tratar ali, na casa n. 5 que tambem se aluga, bem como o sitio n. 10 do Arraial á Mangabeira de Baixo, tudo com agua, caiado e pintado.

BALCÃO precisa-se comprar um de amarello, com 9 a 10 metros de comprimento, tratar na rua Duque de Caxias n. 56 e 58, loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

CONVITE para as exmas. familias, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim americano, superior qualidade de 25$ a 1[illegible]$. Dito lavado a 1$200 a peça. Leques do Japão a 500 rs. um. Cretone francez 80 s/m de largo de 1$000 a 500 rs. Meias para senhora, imitação a fio de escossia de 4$ a 1:200. Cambraia Pompadour de 800 a 280 rs. Espartilhos com pequeno toque de mofo de 30$ á 4$ e 5$. Previne que fecha ás 6 horas da tarde e abre ás 8 horas da manhã.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE— No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COSINHEIRA. — Precisa-se de uma bôa cosinheira, que durma em casa de seus patrões.
A tratar á rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia e que tenha tratamento; está caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localisada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborizado com fructas de bôa qualidade e todo murado com dois portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandellas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 60, Loja do Caçador.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LIQUIDAÇÃO de camisas brancas nacionaes muito bôas; á rua do Rangel n. 29. Santos Pereira.

PADARIA—Vende-se uma em Caxangá, com todos os utencilios proprios para o fabrico de pão e bollacha, á tratar no Rancho das Vaccas, no mesmo logar ou na praça Maciel Pinheiro n. 14, (Boa-Vista).

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA 1904—Folhinha de porta por *200* réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

RUA do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim francez de 30$000 á 12$. Leques orientaes a 500 rs. um! Espartilhos com pequeno toque de mofo de 40$ a 4$ e 5$. Cambraia a madame Stuart de 1$ a 280. Colchas sul americanas de 10$ a 3$ e 5$. Meias inglezas para homens de 25$ á 12$. Collarinhos e punhos a Santos Dumont a 1$ e 1:500.

REFINAÇÃO—Vende-se uma bem localizada e com os utencilios em muito bom estado de conservação; a tratar á rua Larga do Rosario n. 3. O motivo da venda se dirá ao comprador.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças e flôres, novas e em grande variedade, recebem, por todos os vapores, Barbosa Vianna & C. 77 rua Duque de Caxias n. 77. Novidades: sementes de roseiras e amores perfeitos.

SITIO—Aluga-se um na travessa dos Remedios, com muitos commodos, a tratar com o sr. Ignacio de Souza Leão, na mesma travessa (venda) ou na rua da Madre de Deus a. 7, Armazem.

VENDE-SE—a mercearia á rua Imperial n. 110, fazendo bom negocio; tem commodo para familia; aluguel 36$000, com agua encanada, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE—uma casa com uma porta e 2 janellas e frente de pedra e cal na travessa do Cunha n. 6; á tratar na rua Imperial n 110.

VENDE-SE—uma taverna sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11 á tratar na mesma.

VENDE-SE uma armação, com utencilios em optimo ponto, aluguel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

PÃO CARIOCA

CAL DE LISBOA
VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 588

LEILÕES

AGENTE PAIVA

Importante leilão

De 1 lindo e grande espelho oval, 1 bom piano allemão fabricante Juliers Feurich, bons e importantes moveis modernos e de gosto, lindos quadros, tapetes etc. etc.

O agente acima, autorizado pelo illm. sr. dr. Victorino Maia, que retira-se para a Capital Federal, com sua exma. familia, fará leilão dos moveis abaixo, os quaes se recommendam pela elegancia e conservação em que se acham.

SALA DA FRENTE

Um lindo espelho oval vidro bisauté, 1 piano forte, 1 importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 consolos com pedra e 18 cadeiras de guarnição, 6 cantoneiras, vasos com plantas, reposteiros de bambú, cortinados de croché para portas, escarradeiras e tapetes.

QUARTOS

Um importante guarda-vestidos moderno com portas de espelhos vidro bisauté, 1 guarda-roupa no mesmo gosto sem espelho, lindo lavatorio com pedra e espelho bisauté, 1 guarnição de porcelana com paisagens para o mesmo, 1 importante cama franceza com 2 frentes, 1 bidet com pedra, 1 cupola, 1 mosqueteiro, 1 elegante porta-joias, 1 cadeira privada, 2 lavatorios de amarello com bacias, 1 mesa secretaria com estante, 1 cabide de columna de junco, ditos de parede, 3 camas de lona e tapetes para cama.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça com tampo de pedra, 1 lindo aparador com pedra, 2 aparadores torneados, 1 mesa elastica oval com 3 taboas, 12 cadeiras de junco com bracinhos, 1 sofá pequeno, 1 relogio de parede, 1 escada de thesoura, 1 banca com gaveta, louças finas para almoço e jantar, 1 licoreiro, 1 galeiteiro, garrafas para vinho, copos graduado, 1 tympano, calices, copos finos, talheres, colheres, galolas e muitos objectos que estarão patente no acto do leilão.

Quinta-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua Pedro Affonso n. 37, 2.º andar (antiga rua da Praia)

LEILÃO

Da casa sita á rua da Santa Cruz dos Milagres n. 1, em Olinda, um tanto deteriorada e em estado de ruinas.

SEXTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO
ÁS 11 HORAS
AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação:
Um côfre, 2 carteiras, 1 mobilia, 1 piano, 1 secretaria e outros moveis existentes no mesmo armazem.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete. até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
ALAGOAS

Commandante 1.º tenente Carvalho Menezes.

E' esperado do norte no dia 12 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde,

O VAPOR
PORTO ALEGRE

Commandante C. M. Abreu.

E' esperado do sul no dia 11 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 25 deste mez e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Este paquete é illuminado a luz electrica.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1.º andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **BYRON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EDITAES

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 30 de outubro de 1903.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 50	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 30, Guararapes n. 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão de Triumpho n. 20	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgus n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladislão José Ferreira e outros, rua de S. Jorge 137	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$ 57
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia. rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$575

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSES
1.º SEMESTRE DE 1903 A 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.º semestre de 1903 a 1904, tendo sido cumpridas as decisões proferidas pela Associação commercial beneficente e por s. exc. sr. dr. Governador do Estado. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de novembro de 1903.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros,

Classes a que se refere o edital supra:
CLASSE N. 2— Armazens ou lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.
N. 18— Companhia de seguros e agencias:

Companhia de seguros Paraense	2:420$000
Idem, idem Mercurio	2:420$000
Idem, idem Alliança	2:420$000
Idem, idem Segurança	2:420$000
idem, idem Equitativa	2:420$000
Idem, idem Lloyd Paraense	2:420$000
Idem, idem Americano	2:420$000
Idem, idem Geral de seguros	2:420$000
Idem, idem Equestre	800$000
Idem, idem Sul America	2:420$000
Idem, idem Garantia da Amazonia	2:420$000
	25:000$000

N. 19— Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente

Companhia Industrial Pernambucana	3:783$460
Idem, Fiação e Tecidos de Pernambuco	3:783$463
Idem, idem Paulista	3:783$460
Idem, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá	3:783$460
Idem, idem Olinda a Beberibe	3:783$460
Idem, North Brazilian Sugar Factori	3:783$460
Idem, Fabrica de Estopa	2;405$260
Idem, Fiação e Tecidos de Goyanna	2:405$260
Braz Silva & C. em commandita	1:244$360
Companhia Usina Cansanção de Sinimbú	1:244$360
	30:000$000

CLASSE N. 33— Lojas de livros e papel.

Ramiro M. Costa	776$500
J. W. de Medeiros & C.	776$500
J. B. Edelbrock	586$500
Lins Vieira	516$500
Manoel Nogueira de Souza	516$500
Leopoldo A. da Silveira	416$500
J. Agostinho Bezerra	206$000
Eduarde Layme	406$000
H. Manoel Cardozo Ayres	206$000
José Nogueira Souza Filho	206$900
Candido Olympio Simões	196$000
Affonso Izidoro & C.	121$000
Avelino Rodrigues de Paiva	70$000
	5:000$000

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia desse juizo, no dia 13 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

Uma armação com balcão de amarello, envernizada, existente no predio n. 8, sita á rua Visconde de Albuquerque, avaliada por um 1:200$000, pertencente a Manoel Antonio Esteves, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Uma armação de pratilheiras, 1 carteira de amarello, 2 pipas, 1 balança e pezos existentes na casa sita ao caes da regeneração n. 52, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Francisco de Souza Rego, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Uma jarra de pedra marmore, 1 grande pedra, 1 jazigo da mesma pedra marmore existentes á rua do dr. Feitoza n. 33, avaliado por 250$000, pertencente a Pedro Augusto da Silva Prôa, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 67, á rua de Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cacimba interna e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Josepha Catharina Pereira de Moraes, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal e frente de tabôas n. 105, á rua 89, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada em 400$000, pertencente a Melchiades Joaquim dos Santos Rego, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

As tres casas de taipa ns. 21 G, 21 F. e 21 E, á rua da Via-Ferrea, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas e 2 quartos, medindo a primeira de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimentros, avaliada por 300$, as outras duas medem cada uma 3 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada cada uma por 200$, pertencentes a Manoel Theotonio do R. Lins Wanderley, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de tabôas coberta de zinco, á rua do Norte n. 8, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão dividida a tabôas em 2 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 100$, pertencente a Maria Galdina de Vasconcellos ou Amaro Malaquias Soares, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de taipa sem numero, coberta de telhas, á 1.ª travessa de Luiz do Rego, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate de lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia do Poço

A casa de taipa á travessa do Açude n. 10, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna medindo de frente 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Dias Nascimento, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

As casas de taipa á estrada do Açude ns. 16 e 41, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo 6 metros e 15 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 50$000 a primeira, medindo 6 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000, pertencentes a Manoel Martins Pereira, com o abate de lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Varzea

A casa de taipa nas Barreiras n. 35, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a Tito Francisco de Mello.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado de um andar n. 13 á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo. 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos: o 1.º andar tem 3 janellas de frente 5 janellas no oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 10:000$000, pertencente a Maria Luiza Carneiro de H. Chacon, com o abate da lei por suo 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade, do Recife de Pernambuco, aos 3 de novembro de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

Decisões da Associação commercial dos Merceiros

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o art. 7 § 2.º das Disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis para a apresentação de recursos das decisões proferidas pela Associação commercial dos Merceiros nas reclamações de contribuintes da classe abaixo indicada.

Os recursos deverão ser dirigidos a s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1903.
O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros

CLASSE N. 40—Tavernas.

Recorrentes—José Carvalho Sobrinho, Manoel Rodrigues Pacca, Antonio José de Oliveira Pontes, Antonio Moreira & C., Campos & C., Lapa & Filho, José Pedro de Albuquerque, Antonio José d'Oliveira, Bernardino dos Santos Rosas. Braz & Agrule, Alves Moreira & C., Manoel Rodrigues Gonçalves, Ernesto Silva & C., Francisco dos Santos Moraes e Silva, Luna & Irmão, João Luna & Irmãos, Antonio Elias de Souza, Pedro Salles Cordeiro, Miguel Archanjo de Senna Santos, Ovidio Silva & C., Pereira Ferreira & C, José Gil de Moraes, Longarito Filho & C., Christovão & C., Francisco Maia, Manoel Joaquim Alves Ribeiro e Justino de Andrade.—Negou-se provimento aos recursos.

Meira e Silva. — Deu-se provimento; passando para a 26.ª divisão.

Guimarães & Almeida—Deu-se provimento, passando para a 25.ª divisão.

Rodrigues Machado — Deu-se provimento, passando para a 22.ª divisão.

Engracio Ribeiro de Mello—Deu-se provimento, passando para a 19.ª divisão.

Carolino & C., e Castro & Mendes—Deu-se provimento, passando para a 15.ª divisão.

J. Suitberto Pedrosa & C., e Vieira da Silva & C.—Deu-se provimento, passando para a [illegible] divisão.

Luiz Pinto Saraiva—Deu-se provimento, passando para a 10.ª divisão.

Mendonça & C., Julio José da Costa e Juvencio de Sant'Anna.—Deu-se provimento, passando para a 8.ª divisão.

Silva & Pereira, Antonio Lisboa & C., Marcellino Costa & C., A. O. de Albuquerque Mello, Manoel Freire d'Andrade, Gustavo Leão & C., Antonio Francisco Romano e Francisco de Paula Carneiro Leão.—Deu-se provimento, passando para a 6.ª divisão.

Leoncio Chaves, José Pedro Mendes da Cunha e F. Pinto.—Deu-se provimento, passando para 5.ª divisão.

Cardim & C., Joaquim Gomes Salgueiro, Manoel Soares de Almeida, Amaro Porfirio da Cruz, Jovelino Pereira dos Santos, Senna e Silva, Manoel Pinto de Oliveira e Albino Ferreira Sobrinho.—Deu-se provimento, passando para a 4.ª divisão.

José Buarque, Oliveira & C., e Luiz Avelino de Andrade.—Deu-se provimento, passando para a 3.ª divisão.

João Ribeiro Campos—Deu-se provimento, passando para a 2.ª divisão.

Manoel Benedicto—Deu-se provimento, afim de ser excluido do mappa.

As differenças resultantes dos provimentos dados, foram pela mesma Associação proporcionalmente distribuidas pelos mesmos contribuintes.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 14 do corrente mez, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para reconstrucção da ponte do engenho «Conceição» na estrada de Muribeca, orçada em 7:464$597.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente. na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito a caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recuzar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 5 de novembro de 1903.

J. Saboya
Director-interino

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL N. 75

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 3 de Novembro de 1903.

Faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Rosa Alexandrina Caneca, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Jatobá de Tacaratú, para a qual foi nomeada em virtude da portaria de 31 de outubro findo, do exmo. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 76

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 9 de novembro de 1903.

Faço publico, de conformidade com o artigo 88 do Regulamento de 18 de julho de 1902 que concorreram ao acesso á cadeira do sexo masculino da cidade de Taquaretinga, os professores Julio Cezar Gonçalves Lima, Thomaz Antonio de Barros Campello e Aureliano José Themotheo.

O director,
Antonio Gomes Leal.

COMMERCIO

10 de Novembro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 25/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio, alguns bancos baixaram a 11 3/4, mantendo outros 11 25/32, tendo o Banco de Pernambuco sacado a 11 13/16: mais tarde baixou a 11 3/4, 11 23/32 e 11 11/16 no London & Brazilian Bank, e no Banco do Recife, fechando indeciso a 11 11/16 e 11 23/32.

Em papel particular constou negocio a 11 13/16 e 11 27/32 e repassado a 11 3/4.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$400
Brancos	3$200	a	4$000
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$966	a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$850
Brutos mellados	1$600	a	1$650

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 760 a 800 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$550 e de 40 grãos a 1$650 a canada.

Algodão

Este producto foi vendido a 14$500, os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se nominal de 1$080 a 1$100 o kilo. existencia nulla.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$100 a 1120 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 23$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 12$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 3$200 a 4$000, e a de mangabeira de 1$800 a 3$600, o kilo conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendido os 15 kils a $800
Mamona, vendida os 15 k. a 2$000
Milho, cota-se armazem dos compradores o k. a $090
Feijão mulatinho, vendido em armazem dos compradores a 13$000
Farinha de mandioca, cota-se de 5$500 a 5$600

Estatistica commercial

(MEZ DE OUTUBRO)

I

Cambio

Não houve alterações sensiveis. As taxas oscillaram entre 11 31/32 e 12 d. Como previamos, em setembro, a tendencia para a alta se manteve até fins do mez de outubro.

II

EXPORTAÇÃO

Assucar, 8.536.694 de kilos.
Mais que em setembro, 5.774.504 de kilos.
Média da exportação, 316.173,23.
Cigarros, (porção) 1.947.000.
Mais que em setembro, 1.552.300.
Média da exportação, 72.111,3.
Milho, 713.760 kilos.
Mais que em setembro, 502.560 kilos.
Média da exportação, 26.435,15.
Sabão, 370.982 kilos.
Mais que em setembro, 113.598 kilos.
Média da exportação, 13.740,2.
Caroços de algodão, 332.220 kilos.
Menos que em setembro, 341.630 kilos.
Média da exportação, 12.304,12.
Alcool, 314.820 litros.
Mais que em setembro, 23.984 litros.
Média da exportação, 11.660 litros.
Aguardente, 258.681 litros.
Menos que em setembro, 142.014 litros.
Média da exportação, 9.580,21.
Farinha, 258.242 kilos.
Mais que em setembro 45.800 kilos.
Média da exportação, 9.564,14.
Algodão, 256.122 kilos.
Menos que em setembro, 54.969 kilos.
Média da exportação, 8.745,17.
Bagas, 108.400 kilos.
Mais que em setembro, 100.762 kilos.
Média da exportação, 4.014,22.
Côcos (porção) 96.500.
Menos que em setembro, 67.400.
Média da exportação, 3.574,2.
Farelos, 88.900 kilos.
Mais que em setembro, 84.230 kilos.
Média da exportação, 3.2[illegible],16.
Farelos de caroços d'algodão, 59.000 kilos.
Menos que em setembro, 100.300 kilos.
Média da exportação, 2.185,5.
Vinho de canna, 57.354 litros.
Mais que em setembro, 10.378 litros.
Média da exportação, 2.124,6.
Pelles, 52.056 kilos.
Mais que em setembro, 41.976 kilos.
Média da exportação, 1.928 kilos.
Feijão, 50.706 kilos.
Mais que em setembro, 6.246 kilos.
Média da exportação, 1.878 kilos.
Vinho de fructas, 46.622 litros.
Mais que em setembro, 6,661 litros.
Média da exportação 1.726,20.
Polvora, 39.356 kilos.
Mais que em setembro, 27.307 litros.
Média da exportação, 1.457,17.
Baralhos, (numero), 20.496.
Menos que em setembro, 9.884.
Média da exportação, 759,3.
Tecidos, 20.282 kilos.
Mais que em setembro, 7.775 kilos.
Média da exportação, 748,6.
Drogas e productos pharmaceuticos, 19.562 litros, 22 volumes, 10 atados e 2 caixas.
Residuos d'algodão, 18.393 kilos.
Mais que em setembro, 17.113 kilos.
Média da exportação, 681,6.
Ovos, (numero), 18.000.
Mais que em setembro, 7.500.
Média da exportação, 666,18.
Abacaxis, (numero), 17.646.
Mais que em setembro, 7.646.
Média da exportação, 653,9.
Vinagre, 17.218 litro.
Mais que em setembro, 590 litros.
Média da exportação, 637,19.
Massa de tomates, 10.860 kilos.
Menos que em setembro, 8.700 kilos.
Média da exportação, 402,6.
Mel, 8.437 litros.
Mais que em setembro, 587 litros.
Média da exportação, 312,13.
Doce, 7.830 kilos.
Mais que em setembro, 2.599 kilos.
Média da exportação, 290.
Café, 7.500 kilos.
Menos que em setembro, 1.140 kilos.
Média da exportação, 277,21.
Oleo de caroços de algodão, 7.260 litros.
Menos que em setembro, 8.487 litros.
Média da exportação, 268,21.
Pau-brazil, 7.140 kilos.
Mais que em setembro 1.800.
Média da exportação, 264,12.
Fumo, 6.500 kilos.
Menos que em setembro, 1.468.
Média da exportação, 240,21.
Borracha de mangabeira, 6.074 kilos.
(Em setembro não houve exportação desse producto vegetal).
Média da exportação, 224,26.
Raspas de couro, 4.731 kilos.
Mais que em setembro, 298 kilos.
Média da exportação, 175, 6.
Arroz, 4.140 kilos.
Mais que em setembro, 3.540 kilos.
Média da exportação, 153,9.
Biscoitos, 3.585 kilos.
Mais que em setembro, 3.345 kilos.
Média da exportação, 132,21.
Sementes de Cacau, 3.421 kilos.
Menos que em setembro, 5.557 kilos.
Média da exportação, 126,19.
Velas, 2.640 kilos.
Mais que em setembro, 1.408 kilos.
Média da exportação, 97,21.
Borracha de maniçoba, 2.626 kilos.
Mais que em setembro, 2.367 kilos.
Média da exportação, 97,7.
Gallinhas, (numero) 2.367.
Menos que em setembro, 2.633.
Média da exportação, 87,18.
Pregos, 2.356 kilos.
Mais que em setembro, 696 kilos.
Média da exportação, 87,7.
Meias, 2.190 duzias.
Mais que em setembro, 277 duzias.
Média da exportação, 81,3.
Cal virgem, 2.000 kilos.
Papel e rotulos, 1.955 kilos.
Chifres, (numero), 1.900.
Vaquetas, 1762 kilos.
Menos que em setembro, 1083 kilos.
Media da exportação, 65,7 kilos.
Estopa, 1697 kilos, 167 volumes, 50 fardos e 3 pacotes.
Mais que em setembro, 1697 kilos, 167 volumes, 10 fardos e 3 pacotes.
Medias da exportação, 62,23 kilos, 6,5 volumes e 1,23 fardos.
Cerveja, 1549 litros,
Mais que em setembro, 669 litros.
Media da exportação, 57,10 litros.
Genebra, 1145 litros.
Menos que em setembro, 435.
Media da exportação, 42,11.
Cera de Carnauba, 920 kilos.
Não houve exportação do producto em setembro.
Media da exportação, 34,2.
Charutos, (quantidade) 800.
Menos que em setembro, 97400.
Media da exportação, 29,17.
Agua Gasoza, 680 litros.
Menos que em setembro, 362 litros.
Media da exportação, 25,5.
Anis, 600 kilos.
Não houve exportação em setembro.
Couros, [illegible] kilos.
Menos que em setembro 52911 kilos.
Media da exportação, 19,3.
«Conhaque», 416 litros.
Mais que em setembro, 158.
Media da exportação 15,11.
Aduelas, (numero) 403.
Idem, 173 pacotes.
Não houve exportação em setembro.
Media da exportação, 14,25 e 6.11.
Rapé, 310 kilos.
Não houve exportação do producto em setembro.
Media da exportação, 11.13.
Girimús, (numero), 200.
Não houve exportação em setembro.
Media da exportação, 7,11.
Meios de sola, (numero) 185.
Em setembro não se exportou esse producto.
Media da exportação, 6,23.
Oleo de algodão (?) 180 litros.
Não houve nos anteriores mezes exportação desse... novo producto.
Pranchões, numero:
De amarello, 172.
De Sucupira, 68.
Aperital, 144 litros.
Menos que em setembro, 140 litros.
Media da exportação, 5,9.
Calçados, 114 caixas.
Menos que em setembro, 12 caixas.
Media da exportação, 4,6.
Parasitas, 110 pés.
Menos que em setembro, 380.
Media da exportação, 4,2.
Saccos vazios, 100 pacotes.
A exportação em setembro foi realizada a kilos.
Cidra, 100 litros.
Mais que em setembro, 92 litros.
Media da exportação, 3,19.
«Vermute», 84 litros.
Mais que em setembro, 60.
Media da exportação, 3,3.
Paus de pinho, (numero), 84.
Em setembro exportaram-se taboas e não paus de pinho.
Media da exportação, 3,2.
Agua Salutaris, 84 litros.
Não figurou em setembro.
Media da exportação, 3,3.
Taboas, (numero), 72.
Massas, 70 kilos.
Em setembro só se exportou, de massas, a de tomate.
Bitter, 48 litros.
Mais que em setembro, 16.
Media da exportação, 1,21.
Paus de jangada, (numero) 42.
Menos que em setembro, 31.
Chocalhos, (numero), 40.
Oleo para lamparinas, 36 litros.
Não figurou na exportação de setembro.
Lavatorios (numero), 20.
Não se exportaram em setembro.
Licor, 16 litros.
Não houve exportação em setembro.
Carneiros, (numero) 16.
Menos que em setembro 4.
Chapéos, 15 caixas.
Menos que em setembro 14.
Perfumarias, 13.
Menos que em setembro, 3.
Chapas de ferro (numero) 12.
Não se exportaram em setembro.
Fogareiros numero, 12.
Cabe a mesma observação anterior.
Chapéos de sol, 10 caixas.
Mais que em setembro, 6 caixas.
Quiris, 10 atados.
Não figuraram na exportação de setembro.
Roupas, 1 caixa.
Tambem não houve no citado mez.
Insectos, 1 caixa.
Menos que em setembro, 1 caixa.
Ferragens, 2 caixas.
Não houve em setembro.
Cylindros, (numero) 1.

SYNTHESE

Remessas feitas em kilos, 10,965.927.
Mais que em setembro, 6.174.149.
Idem, idem, em litros, 734.436.
Menos que em setembro, 117.766.
Idem, idem em atados, 193.
Mais que em setembro, 189.
Idem, idem em volumes, 189.
Mais que em setembro, 181.
Idem, idem em caixa, 158.
Menos que em setembro, 19.
Idem, idem fardos, 50.
Mais que em setembro, 10.
Idem, idem em pacotes, 5.

III

IMPORTAÇÃO

Farinha de trigo, 32.550 barricas e 12.500 saccos.
Soberanos, 30.007.
Kerozene, 13.000 caixas.
Xarque, 12.486 fardos.
Farelos, 10.000 saccos.
Pinho, 8.943 peças.
Arroz, 8.851 saccos.
Bacalhau, 7.812 barricas e 115 caixas.
Café, 5.933 saccos.
Feijão, 5.681 saccos.
Farinha, 4.515 saccos.
Cimento, 3.476 barricas.
Couros, (porção), 2.527, 16 caixas e 8 fardos.
Aduelas, (numero), 2.340 e 200 volumes.
Vinho, 2.231 caixas, 1.069 barris, 29 pipas, 15 Bordalezas e 6 meias ditas.
Tecidos, 1.987 volumes, 39 caixas e 35 fardos.
Ferragens, 1.831 volumes, 123 barricas e 46 caixas.
Arame farpado, 1.775 rolos e 509 volumes.
Barras de ferro, 1720 feixes e 1.043 (destacadas)
Batatas, 1.634 caixas.
Velas, 1.516 caixas e 3 fardos.
Farelos de caroços de algodão, 1.401 saccos.
Barris, (numero), 1.240.
Cêra de Carnaúba, 1.177 saccos.
Arcos de ferro, 1.124 feixes e 504 (em separado).
Mercadorias, 1.116 volumes.
Papel, 1.085 fardos, 814 caixas e 107 volumes.
Drogas, Pruductos chimicos e Pharmaceuticos, 1.036 barricas, 708 volumes, 220 caixas, 177 barris, 112 tambores e 107 saccas.
Manteiga, 869 1/2 barris, 578 barris e 319 caixas.
Phosphoros, 837 latas.
Cebolas, 830 caixas.
Louça, 828 gigos, 9 caixas e 7 barricas.
Fructas verdes e seccas, 822 caixas e 12 barricas.
Milho, 790 saccos.
Carvão de pedra, 717 toneladas.
Cal, 705 barricas.
Graxa, 609 pipas, 35 barricas, 8 quartolas e 6 caixas.
Cerveja, 665 caixas.
Folhas de flandres, 650 caixas.
Algodão, 562 saccas.
Canos de ferro, (numero) 547 e 110 feixes.
Pipas abatidas, (numero) 465.
Arame, 404 rolos, 11 barricas e 8 volumes.
Queijo, 343 caixas, 209 (numero), 45 amarrados e 1 tina.
Materiaes, 333 volumes.
Chumbo, 321 volumes e 10 barris.
Banha, 320 barris e 1 caixa.
Azeite, 313 caixas.
Alhos, 292 canastras.
Pelles, 287 fardos, 26 attados e 10 caixas.
Barricas, 285 (numero), quartolas, 270 (numero), 113 atados e 16 volumes.
Fio de algodão, 238 saccos e 28 fardos.
Bebidas, 237 caixas.
Fumo, 223 volumes.
Massas, 223 caixas.
Fio de juta, 219 fardos.
Toneis, 199, (numero).
Pregos, 198 caixas.
Ladrilho, 190 caixas e 16 grades.
Alimentação para crianças, 184 caixas.
Miudezas, 181 caixas.
Cominhos, 178 saccos.
Alpista, 168 saccos.
Vidros, 166 caixas, 73 volumes e 6 barricas.
Pimenta da India, 165 saccos.
Machinas de costura, 153 caixas.
Amostras, 151 volumes.
Agua mineral. 151 caixas.
Aço, 150 cunhetes, 115 volumes e 3 feixes.
Grampos, 140 barricas e 33 caixas.
Pedras calcareas, 134 barricas.
Tijollos para facas, 125 caixas.
Bagres, 120 fardos e 25 amarrados.
Fazendas, 113 volumes.
Conservas, 107 caixas.
Vinagre, 99 barris e 4 pipas.
Provisões, 95 caixas.
Folhas de louro, 85 saccos.
Aniagem, 84 fardos.
Enxadas, 77 barricas.
Candieiros, 76 caixas.
Borracha, 71 fardos.
Fogareiros, 70, (numero).
Lampadas, 62 volumes.
Cobre, 16 toneladas e 60 volumes.
Machinismos, 52 volumes.
Farinha de milho, 50 caixas.
Chapéos, 50 caixas e 9 fardos.
Azul ultramar, 50 caixas.
Espirito, 50 caixas.
Gazolina, 50 caixas.
Canella, 47 caixas.
Peixe, 45 fardos.
Toucinho, 45 barris.
Oleo, 45 barris e 8 volumes.
Papelão, 44 caixas e 32 fardos.
Cevada, 43 barricas.
Parafina, 42 caixas.
Alvaiade, 40 barricas.
Ocre, 40 barricas.
Resina de jatobá, 30 saccos
Cabos, 29 volumes.
Calçados, 27 caixas.
Pás de ferro, 25 feixes.
Livros, 23 caixas.
Gomma, 22 saccas.
Tapioca, 21 encapados,
Sardinhas, 21 barris.
Argilla, 20 barricas.
Azeite de peixe, 20 quartos.
Azeitonas, 20 caixas.
Objectos para escriptorio, 20 caixas.
Perfumaria, 20 caixas.
Mozaico, 17 engradados.
Joias, 17 caixas.
Araruta, 16 caixas.
Moveis, 15 volumes.
Estopa, 14 fardos.
Amendoas, 15 saccas e 2 barricas.
Armarinho, 14 caixas.
Typos, 14 caixas.
Camarões, 13 encapados.
Chá, 13 caixas e 5 volumes.
Artigos para chapéos de sol, 13 caixas.
Impressos, 12 caixas.
Esteiras, 12 fardos.
Tapêtes, 11 fardos e 2 caixas.
Balanças, 11 caixas.
Presuntos, 10 caixas e 1 barril.
Painço, 10 saccas.
Feltro, 10 saccas.
Retortas, (numero) 10.
Pó de terra, 10 barricas.
Roupa, 10 caixas.
Artigos para sapataria, 10 caixas.
Charutos, 10 caixas.
Hervilhas, 10 caixas.
Rolhas, 9 fardos, 5 saccas e 2 caixas.
Chocolate, 9 caixas.
Doce, 9 caixas.
Alfazema 8 saccas.
Cravos da India, 8 saccas,
Junco, 6 fardos.
Herva doce, 6 saccas.
Instrumentos de musica, 6 caixas.
Armações para sellins, 6 caixas.
Sola, 5 volumes.
Sebo refinado, 5 tambores.
Ameixas, 5 caixas.
Sal refinado, 5 caixas.
Pianos, 5 caixas.
Confeitos, 5 caixas.
Encerados, 5 caixas.
Armas, 4 caixas.
Biscoitos, 4 caixas.
Lona, 4 fardos.
Tinas, 4 amarrados.
Pinceis, 4 caixas.
Cartuxos, 4 caixas.
Camas de ferro, 4 caixas.
Alfaias agricolas, 3 volumes.
Folhas de cobre, 3 caixas.
Residuos de petroleo, 3 barris.
Espargos, 3 caixas.
Linguas, 3 caixas.
Mosquiteiros, 3 caixas.
Hydrometros, 3 caixas.
Martelos a vapor, 3 volumes.
Metal, 3 caixas.
Nozes, 2 fardos e 1 barrica.
Coelhos, 2 gaiolas.
Artigos para chapelaria, 2 caixas.
Moinhos, 2 caixas.
Tubos, 2 caixas.
Arados, 2 caixas.
Porcelanas, 2 caixas.
Cofres de ferro, 2 caixas.
Fio, 2 caixas.
Instrumentos cirurgicos, 2 fardos.
Telhas, 2 caixas.
Correias, 1 encapado.
Robim, 1 fardo.
Filetes, 1 fardo.
Trapos, 1 fardo.
Vassouras, 1 engradado.
Avellans, 1 barrica.
Baldes, 1 barrica.
Estanho, 1 barrica.
Artigos para dentistas, 1 caixa.
Idem, idem electricidade, 1 caixa.
Bombas, 1 caixa.
Instrumentos de physica, 1 caixa.
Folhas, 1 caixa.
Formas, 1 caixa.
Celuloide, 1 caixa.
Cylindros, 1 caixa.
Molduras, 1 caixa.
Limalha de ferro, 1 caixa.
Cadeiras de dito, 1 caixa.
Objectos para photographia, 1 caixa.
Peneiras, 1 caixa.
Passamentaria, 1 caixa.
Utensilios, 1 caixa.
Torneiras, 1 caixa.
Apparelhos para alcool, 1 caixa.
Vaporisadores, 1 caixa.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escala, vapor allemão *Valdemar*, entrado em 9 e consignado a Borstelman & C.

Carga de Hamburgo

Anilina 15 vols. á Companhia Industrial Pernambucana, 4 a J. Octaviano de Almeida, 3 á Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, 6 á Companhia de Tecidos Paulista.
Artigos para calçados 3 cxs. a Paiva Ferreira & C.
Alcatrão 20 barricas á Companhia de Serviços Maritimos.
Bacalháo 25 cxs. á ordem, 15 a D. G. Villa Verde, 10 a Rodrigues da Costa & C.
Batatas 50 cxs. a D. G. Villa Verde, 10 a á ordem, 100 a R. Pereira & Barbosa, 100 a Rodrigues da Costa & C, 100 a E. Kauffman 100 a Alves Lima & C, 400 a Loureiro Barbosa & C, 100 a Amorim Fernandes & C.
Couros 1 cx. a Paiva Ferreira & C.
Cominhos 20 saccos a Santos da Figueira & C.
Chapéos 1 cxs. a Raphael Dias.
Cerveja 20 cxs. a Amorim Fernandes & C, 20 a E. Kauffman.
Capachos 1 fardo a Guimarães Bastos & C.
Creolina 10 cxs. a Guimarães Brega & C, 5 a João da Vasconcellos, 20 a Alpheu Raposo.
Drogas e outros artigos 11 vols. a Alpheu Raposo, 4 a F. Manoel da Silva, 6 a A. P. Braga Guimarães.
Erva-doce 10 saccos a Santos da Figueira & C.
Espargos 2 cxs. aos mesmos.
Ferragens 17 vols. a Antonio Pinto da Silva & C, 4 a Miranda Souza & C, 7 a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Ferragens e outros artigos 5 cxs. a Frederico & C, 8 a Cunha Costa & C, 6 a F. Lauria, 17 a Albino Silva & C.
Galões de algodão 1 cx. a Nunes Fonseca & C.
Leite condensado 5 cxs. a J. C. Monteiro, 5 á ordem.
Louça 5 gigos a J. C. Monteiro, 75 á ordem, 30 e 1 barrica a J. Pereira & Barbosa.
Lampadas e outros artigos 4 vols. á Empreza do Gaz.
Moveis 6 vols. a João Leite.
Machinas de costura 6 cxs. a Albino Silva & C.
Mercadorias 4 vols. a Braga Sá & C, 1 á Santa Casa, 1 a Loureiro Barbosa & C, 8 a J. W. de Medeiros & C, 2 a Guimarães Bastos & C, 1 o J. N. da Silva, 3 a R. Layne, 1 a João Leite, 9 a Paiva Ferreira & C, 4 á ordem, 2 a J. Octaviano de Almeida, 5 a Nunes Fonseca & C, 2 a Fonseca Nunes & C, 18 a F. E. Menna da Costa, 3 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 3 a R. Moreira da Costa, 1 a Prealle & C, 1 a F. Amaral Cardoso & C, 3 a F. Lauria, 2 a Azevedo & C, 1 a A. Canecio do Rego, 7 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a A. Domingos de Lima.
Manteiga 15 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Materiaes 133 vols. e peças a o barão de Suassuna.
Objectos de escriptorio 3 cxs. a Ramiro Moreira da Costa,
Papel 1 cx. a J. W. de Medeiros & C, 1 ao London Bank, 2 á ordem, 7 a Fonseca Nunes & C.
Papel de impressão 25 fardos á ordem.
Papel de embrulho 20 fardos a Rodrigues da Costa & C, 23 a Alves Lima & C.
Pianos 4 cxs. a Prealle & C, 1 a J. Alves de Mello.
Parafina 7 cxs. a Casemiro Fernandes & C.
Pimenta 30 saccos a Loureiro Barbosa & C, 30 a Santos da Figueira & C.
Rotim 2 fardos a Barbosa Vianna & C.
Sal amargo 100 saccos á Companhia de Fiação e Tecidos.
Tapetes 1 cx. a Nunes Fonseca & C.
Tintas 10 vols. á Companhia Industrial Pernambucana.
Tecidos 2 vols. a Gurgel & Filho, 2 a Fonseca Nunes & C, 1 a Andrade Lopes & C, 5 a Albino Amorim & C, 3 a Rodrigues Lima & C, 3 a Narciso Maia & C, 6 a Andrade Lopes & C, 1 a Araujo & Netto, 1 a Fernando Silva & C, 9 a Andrade Maia & C, 2 a Loureiro Maia & C, 1 Guerra Fernandes & C, 2 a I. R. da Fonseca, 7 a J. Octaviano de Almeida, 12 a Bernet & C, 4 a D. Coelho & Soares, 5 a F. Lauria, 2 á ordem, 1 a Souza Lima, 2 a Villela & Conde, 1 a João de Vasconcellos, 3 a Martins & Rodrigues, 2 a Pedro Antunes & C, 2 a Olintho Jardim & C.
Tecidos e outros artigos 14 cxs. a [illegible] F. Arsias, 14 a J. A. & Doerstein.
Tintas 45 barricas a F. Manoel da Silva.
Vidros 10 vols. á ordem, 2 a Silveira Pinto & C.
Vidros e outros artigos 10 vols. a Affonso Banks, 8 a João Dias Moreira & C, 2 á ordem, 24 a Miranda Souza & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 9	426.572$759
Idem do dia 10	82.457$576
	509.030$335

CAIXA ECONOMICA

Dia 10:	
Entradas de depositos	12.941$000
Sahidas idem, idem	7.460$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	5.481$000

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 10 de Novembro
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	900	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$500	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	700	a	600
Feijão, idem de	2$000	a	1$000
Milho, idem, de	600	a	500

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Novembro

Itamby, do sul hoje.
Fortaleza, do sul hoje.
Porto Alegre, do sul hoje.
Alagoas, do norte amanhã.
Chile, da Europa amanhã.
Alliança, do norte amanhã.
Tyne, da Europa a 13.
Nile, do sul a 14.
Magdalena, da Europa a 18.
Byron, de New-York a 18.
Traveller, de Liverpool a 19.
Atlantique, do sul a 22.
Wittemberg, do sul a 25.
Thames, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Novembro

Manáos e esc. *Porto Alegre*, hoje ás 4 h.
Santos e esc., *Halle*, hoje ás 4 horas.
Amarração e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Chile*, amanhã ás 12 horas.
Rio e esc. *Alagoas*, amanhã ás 4 horas
Southampton e esc. *Nile*, a 14 ás 12 horas.
Santos e esc., *Tyne*, a 14 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 18 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 22 ás 12 h.
Bremen e esc. *Wittemberg*, a 26 ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *Belém*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Aldborough*, carvão.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Vapor allemão *Halle*, varios generos.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Lugre inglez *Sumbeam*, bacalhão.
Lugre inglez *Julia*, bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Lugre inglez *Viola*, bacalhão.
Barca norueguense *Sappho*, madeira.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Elma*, carvão.
Palhabote nacional *Mousinho de Albuquerque*, madeira.
Palhabote inglez *Helen Stewart*, bacalhão.
Galera portugueza *Ferreira*, lastro.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Patacho inglez *Gladiola*, bacalhão.

DIA 10.—ENTRADAS

Bremen e esc., 25 dias, vapor allemão *Halle*, de 2561 tons., commandante E. Malchon, equipagem 57, carga varios generos: a Neesen & C.

Liverpool e esc., 23 dias, vapor inglez *Inventor*, de 14[illegible]5 tons., commandante E. Ferrell, equipagem 29, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

Manáos e esc., 10 dias, vapor nacional *Belém*, de 650 tons., commandante F. Duarte, equipagem 39, carga varios generos: a José Baltar & C.

SAHIDA

Santos e esc., vapor allemão *Prinz Waldemar*, commandante D. Finckbein, carga varios generos.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LTD

AVISO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, no largo do Corpo Santo n. 11, 1.º andar, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, as cautelas correspondentes ao 47.º dividendo das acções.

Recife, 7 de novembro de 1903.
A. H. A. Knox Little,
Superintendente.